

Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID 10/2024

Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - UNICENTRO	Brasil
CNPJ	
77902914000172	
Código E-Mec	
1126	
Situação Jurídica	
Estadual	
Região	UF
Sul	PR

Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
---------------	--------	-----

Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
Objetivos específicos
Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES
Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência
Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática
Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura
Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES
Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo
Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município
Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

Subprojeto Institucional

Subprojeto - Química
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A escola é um espaço privilegiado de produção de conhecimentos específicos, tendo como princípio a indissociabilidade entre teoria e prática na formação docente. Neste contexto, a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionará oportunidades de participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar. Os pibidianos deverão vivenciar a prática docente em suas atividades didático-pedagógicas, baseadas nas seguintes ações: - Conhecer o funcionamento administrativo e pedagógico da(s) escola(s) envolvidas no projeto com a convivência integral com a direção, equipe pedagógica, agentes educacionais, professores e alunos; - Vivenciar o cotidiano do professor em sala de aula participando das aulas da disciplina e, contribuir na elaboração de novas estratégias didáticas convivendo com as peculiaridades das turmas; - Analisar os instrumentos de avaliação, de acordo com os encaminhamentos metodológicos dos conteúdos e critérios estabelecidos no Plano de Trabalho Docente (PTD) do professor da disciplina; - Desenvolver atividades como aulas de reforço/monitoria em contraturno para que os alunos possam melhorar o seu desempenho escolar. Esta ação permite aos pibidianos planejar e elaborar aulas e atividades com os conteúdos pré-estabelecidos, sob a orientação do professor supervisor da escola; - Planejar, elaborar e executar projetos/atividades envolvendo ferramenta tecnológica como Arduino para elaborar atividades articuladas com os conteúdos da disciplina; - Participar das reuniões de Conselho de Classe, com a permissão da direção da escola, para avaliar o desempenho global dos alunos e praticar o exercício da ética profissional; - Participar das semanas pedagógicas ofertadas pela SEED/PR no início dos semestres letivos nas escolas, envolvendo a direção, professores e agentes educacionais, com intuito de avaliar as necessidades e especificidades de cada unidade escolar no processo ensino aprendizagem; - Oportunizar aos bolsistas a atuação docente em sala de aula sob a supervisão do professor da disciplina; - Participar na organização e execução de atividades culturais da escola (oficinas, semanas temáticas, mostra cultural) e atividades extraclasse (visitas técnicas, feiras de profissões e científicas), propiciando o desenvolvimento de algumas habilidades como planejamento, organização, liderança e trabalho em equipe. O desenvolvimento das atividades do subprojeto de Química propiciará a imersão dos bolsistas na escola e possibilitará vivenciar a realidade escolar, identificar as peculiaridades de cada turma, experimentar a prática docente em sala de aula, ter a convivência com os colegas, alunos, professores e equipe pedagógica. Toda esta bagagem contribuirá para o desenvolvimento de competências para a docência.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A graduação em Química da Unicentro na habilitação Licenciatura oferta 30 vagas de ingresso em regime seriado anual com disciplinas semestrais. O curso tem duração de quatro anos e acontece no período noturno. Os princípios norteadores do Projeto Pedagógico do Curso-PPC envolvem os conhecimentos específicos da área Química, a prática docente e a dimensão pedagógica. Além de conhecimento pedagógico, também visa formar profissionais que valorizam a pesquisa e a extensão e que tenham conhecimento específico para identificar e buscar solução para as questões da educação escolar e da área Química. O subprojeto PIBID/Química propõe ações de interação universidade e escola para enriquecer a formação dos licenciandos valorizando as atividades extraclasse entre outras experiências formais e não formais que enriquecem o patrimônio cultural e científico do licenciando. A vivência/convivência em atividades didáticas/pedagógicas realizadas no ambiente escolar propiciam além da formação técnica e científica o enriquecimento no aspectos comportamental, cultural, ético e humano, além de contribuir para o aprimoramento do PPC do curso de licenciatura, a partir das experiências do PIBID. Em consonância com o PPC do curso, o subprojeto de Química visa preparar os licenciandos para atuação profissional no ensino fundamental e médio. Além do desenvolvimento de atividades como ações sociais, participação em eventos, oferta de oficinas e minicursos envolvendo temas da área, possibilitando ampliar o horizonte em outras atuações do professor.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

O programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência - PIBID consiste em uma iniciativa fundamental para a formação de futuros educadores. Neste aspecto, o subprojeto de Química visa contribuir para melhoria na formação dos licenciandos, pois, oportuniza os licenciandos conviverem com a prática docente, o cotidiano escolar, a rotina da sala de aula e as metodologias de ensino desde o início da graduação. Estas experiências contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades para o futuro exercício docente. Além disso, a presença dos licenciandos com o envolvimento dos professores supervisores nas escolas incentivam os alunos a buscarem objetivos de ingressar no ensino superior. A vivência/convivência na escola possibilitará aos licenciandos a participação em atividades formativas em todos os aspectos que contribuem em seu processo de formação teórico-prática, reforçando a integração universidade-escola e proporcionando-lhes, a partir da vivência do exercício da docência e a compreensão da dinâmica escolar desde sua formação inicial. As atividades do subprojeto de Química serão realizadas nas escolas públicas vinculadas ao Núcleo Regional de Ensino (NRE) de Guarapuava. O envolvimento dos licenciandos de Química possibilitará o desenvolvimento em conjunto com os professores da educação básica o aperfeiçoamento do ser professor por meio das atividades docente. A interação entre a UNICENTRO e a escola pública de educação básica com o estabelecimento de colaboração mútua beneficia a formação inicial de professores. Além de favorecer o fortalecimento dos cursos de licenciatura, valoriza as escolas públicas da rede estadual de ensino como espaço privilegiado dos processos de formação inicial do profissional de ensino, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A Cultura digital está presente em nosso cotidiano por meio de interações com a sociedade, como de comportamento, consumo entre outros. Desse modo, já está sendo inserido interações que utilizam a tecnologia no meio educacional para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem para os alunos do século XXI. O uso da cultura digital nas escolas pode promover muito mais estímulos para o aprendizado dos alunos, a utilização de ferramentas digitais contribui para o aprendizado de maneira eficiente. Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a cultura digital consiste em uma das 10 competências consideradas como essenciais a serem desenvolvidas nos estudantes para o seu futuro no mercado de trabalho. De acordo com a competência geral da BNCC, o uso da tecnologia pode se dar com fins de desenvolver habilidades durante a formação: “Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas” Para a formação dos participantes na cultura digital serão abordadas ações pedagógicas como pesquisa e desenvolvimento de metodologia ativa. Um exemplo é a gamificação, com elaboração ou utilização de jogos com enfoque didático. Esta prática estimula o ensino lúdico e o pensamento analítico desenvolvendo habilidades não contempladas na sala de aula. Desenvolvimento de Aprendizagem Baseada em Jogos (GBL, Game Based Learning) por meio de aplicação do Escape Room (sala de fuga) baseado em resolução de problemas envolvendo conteúdos de química para desvendar um ou mais enigmas, em trabalho colaborativo, com intervalo de tempo pré-determinado. Os pibidianos poderão, também, utilizar a ferramenta Arduino como recurso educacional para a elaboração de material paradidático envolvendo temas relacionados a química em sala de aula bem como para atividade de práticas experimentais. Outros recursos multimídias poderão ser utilizados como vídeos, áudios para dinamizar as aulas. Planejamento e desenvolvimento de projeto com elaboração de vídeos educativos com temas pertinentes podem melhorar o interesse e a motivação dos alunos na aprendizagem da química. Dessa maneira, o uso de tecnologia em atividades pedagógicas pode ser útil para o professor incentivar o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem em química.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - História

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos (as) pibidianos(as) foi pensada dentro de uma perspectiva contínua e gradual. Devemos ressaltar que tais atividades podem sofrer alterações quanto a sua dinâmica em função da realidade e da demanda do ambiente escolar. Inserção no universo escolar: a) Definição de carga horária e dias para permanência na escola, apresentação do subprojeto; planejamento inicial com os(as) supervisores(as), direção, pibidianos(as) e coordenação; b) Estudo do contexto social/educacional da comunidade escolar e do perfil dos estudantes; c) Análise da estrutura física da escola; d) Análise dos documentos escolares e curriculares de história. Tais documentos são fundamentais para a organização do planejamento docente; e) Participação em atividades extra sala que fazem parte da prática docente: organização de materiais didáticos; correção de atividades dos alunos com a devida supervisão. f) Análise das Plataformas de Ensino utilizadas pelo sistema educacional, especialmente LRCO (Livro Registro de Classe Online), no caso do Estado do Paraná. g) Quando possível, acompanhamento em reuniões em órgãos colegiados, como conselho de classe e/ou semana pedagógica. Objetivo: Essas atividades foram pensadas para inserir os(as) pibidianos(as) no ambiente escolar, levando-os(as) a problematizar esse espaço não como reprodutor de conhecimento de outras instâncias, mas sim, como produtor de saberes e detentor de uma cultura escolar que se forja no dia a dia das experiências compartilhadas e no jogo de forças entre os sujeitos envolvidos neste espaço. Assim, objetiva-se que os(as) pibidianos(as) percebam que a produção do conhecimento histórico e a prática docente, estão vinculadas ao entendimento da dinâmica de funcionamento da escola e da relação estabelecida entre os sujeitos neles inseridos, bem como do atendimento aos pressupostos dos documentos normativos educacionais e curriculares.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são organizados de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica, esse documento vem apresentando uma série de modificações ao longo das últimas décadas, colocando a necessidade de os cursos de licenciatura articularem as ações da prática com a teoria, já que, por muito tempo, a parte prática era somente pensada a partir da segunda metade do curso, nas disciplinas de Estágio Supervisionado. Neste sentido, as Diretrizes de Formação têm pontuado a necessidade de articular os Projetos Pedagógicos dos cursos com o ambiente escolar, estreitando a relação entre os campos educacionais. Dentro desta perspectiva, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é uma iniciativa do governo federal que, desde da sua primeira edição, vem ampliando sua importância no que diz respeito ao processo de valorização e aperfeiçoamento da formação docente, ao possibilitar o fortalecimento da relação entre teoria e prática, assim como o diálogo entre o Ensino Superior e a Educação Básica, por meio de ações colaborativas e trocas de experiências entre os integrantes do subprojeto. Dessa forma, é possível perceber que os cursos de História da Unicentro de Guarapuava e Irati/PR em seus Projetos Pedagógicos estão alinhados no sentido de proporcionar uma formação sólida atenta à relação entre ensino, pesquisa e extensão. Tal relação, sem dúvida, contribui para o estreitamento entre as instâncias educacionais, ponto fundamental para o processo formativo docente. De acordo com os PPC's dos cursos de História da Unicentro: [...] espera-se que os estudantes possam compreender sua formação como resultante da articulação entre a teoria, prática, ensino, pesquisa e extensão, para que se reconheçam enquanto docentes. [...]O perfil do profissional pretendido é caracterizado como o docente capaz de articular os conhecimentos vivenciados e experienciados ao longo da graduação e nas múltiplas instâncias de saberes - que extrapolam os muros da Universidade - como ferramentas que permitam refletir sobre a aprendizagem dos estudantes, entendidos enquanto sujeitos no processo de construção de conhecimento, com o intuito de propor métodos de ensino que garantam o aprendizado histórico e o desenvolvimento do pensamento histórico no ambiente escolar, além de fornecer elementos para (re)pensar de forma efetiva suas ações e o papel da docência (GUARAPUAVA, 2020, p.11). O diferencial deste curso encontra-se em disciplinas voltadas especificamente ao exercício da prática pedagógica desde o primeiro ano do curso que objetivam proporcionar a articulação entre a teoria e a prática na formação docente, que é também contemplada através da oportunidade do discente participar de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão (IRATI, 2020, p .07). Diante do exposto, ressalta-se que o subprojeto se alinha aos PPC's dos cursos de História da Unicentro/PR na medida em que permitirá, por meio da inserção gradual dos(as) pibidianos(as) no ambiente escolar, criar subsídios para a problematização e reflexão do magistério de uma forma geral e, especificamente, da prática do professor de História ou seja, inserido nesse contexto, o participante conseguirá ponderar acerca das transformações do ambiente escolar e da sala de aula, levando tais questões para serem discutidas na universidade por meio das disciplinas que pensam as questões teóricas próprias do campo da história e, também, a educação, o contexto escolar, a aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento histórico desde a primeira parte do curso. Da mesma forma, permitem indicar as mudanças que estão ocorrendo no cotidiano escolar e que precisam ser contempladas na formação desses futuros professores de História. Assim, torna-se possível, a partir dos elementos que a prática traz, ponderar sobre a adoção de tecnologias na organização, planejamento e prática do professor no sistema de ensino, especialmente no Estado do Paraná, e a criação de materiais didáticos que contribuam para a aprendizagem em história por se aproximarem de uma cultura histórica "consumida" em seu cotidiano dentro e fora dos muros da escola. Também, inserir questões que permeiam o ambiente escolar e que impactam na realidade do estudante. Além disso, o subprojeto propõe a organização de grupo de estudo e projeto de extensão que objetivam fortalecer a relação entre ensino, pesquisa e extensão, reforçando a perspectiva contida nas diretrizes dos PPC's do curso de História que buscam formar um docente capaz de promover o desenvolvimento do pensamento histórico, entendendo o estudante como parte do processo ensino aprendizagem. Assim, as atividades do subprojeto alinham-se à preocupação dos PPC's do curso de História que buscam traçar um perfil docente atento às questões teóricas e pedagógicas próprias da área, atrelado às experiências adquiridas no campo escolar.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

A formação inicial de futuros professores de história para Educação Básica exige a construção de conhecimentos que articulem elementos teóricos dos campos da História e da prática pedagógica para atuação na escola. Nas últimas décadas tem se discutido a importância de uma formação de professores de História que permita uma prática referenciada nos princípios teóricos e metodológicos da ciência da histórica, abrindo possibilidades de aprendizagens que desenvolvam o pensamento histórico científico, baseado na teoria e na filosofia da história (RUSEN, 2012). Além desse aspecto, o desenvolvimento profissional do professor de História exige conhecimentos, competências e habilidades que são construídas e adquiridas no ambiente de trabalho, a escola. Alguns pesquisadores do campo da educação, como o Maurice Tardif (2005), demonstram o lugar da epistemologia da prática na formação docente, a qual refere-se ao estudo do conhecimento que é adquirido e desenvolvido por meio da prática. Nessa direção, o presente subprojeto será desenvolvido em parceria com escolas públicas estaduais, nas quais os(as) pibidianos(as) exercerão experiências de prática docente nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. As temáticas das intervenções pedagógicas serão definidas a partir das demandas da escola e da universidade, priorizando a construção coletiva de saberes históricos escolares que sejam significativos na contemporaneidade, como: a inclusão e o combate às desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero; a inserção das tecnologias no ensino de história; e o desenvolvimento do pensamento histórico referenciado na ciência da História. O PIBID tornou-se um espaço privilegiado para os processos formativos das licenciaturas, contribui na profissionalização do professor de história que é a articulação teoria e prática pedagógica, a partir da construção de elementos teóricos sobre o ensino e aprendizagem de história e imersão no espaço escolar. Dessa forma, promove alguns eixos em prol da formação inicial, a saber: a) Estabelece colaboração mútua entre a educação superior e a educação básica. Este aspecto contribui com o fortalecimento do curso na região porque diminui a distância entre os conhecimentos históricos e pedagógicos construídos na universidade e os saberes desenvolvidos no espaço escolar. Dessa forma, o curso incorpora nas suas reflexões e debates conhecimentos construídos no espaço de atuação da docência, possibilitando uma formação integral. b) Possibilita a imersão dos licenciados no cotidiano escolar da rede pública de educação básica. A carga horária significativa que os(as) pibidianos(as) cumprem na escola proporciona o conhecimento e a compreensão de faces da realidade educacional pública da região, além disso, oportuniza o desenvolvimento de práticas pedagógicas com metodologias inovadoras e interdisciplinares, partir do contato com novas tecnologias e com outras áreas do conhecimento escolar. c) Proporciona aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério. A presença semanal do licenciando na escola permite a compreensão das especificidades da organização institucional da escola e as peculiaridades da prática docente de história, as quais constituem as culturas escolar e docente. Tal entendimento se constrói a partir da análise da estrutura física da escola, levantamento dos materiais, equipamentos e recursos didáticos da escola, participação dos discente/bolsistas nas reuniões pedagógicas promovidas pela direção da escola, com o objetivo de ampliar a compreensão da elaboração do planejamento da gestão escolar e da prática pedagógica. A observação da escola realizar-se-á mediante roteiro de observação elaborado em conjunto com o coordenador de área, e na escola o supervisor acompanhará os discentes. d) Desenvolvimento de ações que promovam a inovação pedagógica e a criatividade no espaço da escola, principalmente a partir do uso de tecnologias educacionais presentes na escola do ensino fundamental e médio. O domínio das tecnologias educacionais é fundamental para a realização de práticas pedagógicas inovadoras e criativas que sejam significativas para os estudantes, que viabilizem a partir dos conhecimentos históricos construídos na escola a ampliação dos horizontes experiencial vivido. Ademais, a construção de habilidades para prática pedagógica com tecnologias educacionais potencializa a formação inicial do licenciando de história o planejamento de aulas com a inserção de documentos históricos; o uso de materiais didáticos diversos; atuação criativa e estimulante em sala de aula. E como parte fundamental à iniciação à docência poderão desenvolver instrumentos avaliativos para aplicação em sala de aula, visando a compreensão dos processos avaliativos escolares. Os quatro eixos descritos sintetizam aspectos fundamentais que o subprojeto de História pode contribuir para formação inicial dos estudantes e, conseqüentemente, fortalecer a licenciatura na região.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

No Brasil, a dicotomia entre a formação teórica e a formação prática é um dos principais desafios que, historicamente, tem acompanhado a formação inicial e continuada de professores de história. Essa situação remete a necessidade de desenvolver ações que busquem minimizar ou mesmo superar este cenário. Na atualidade é incontornável pensar a formação inicial e continuada de professores sem levar em consideração a temática da imersão da sociedade na cultura digital e as possibilidades de usos pedagógicos das tecnologias. Esse campo engloba as multimídias como ferramenta didática, entre as possibilidades pode-se mencionar as projeções feitas com programas de criação, edição e exibição de apresentações gráficas, como o PowerPoint da Microsoft. Nessas projeções, são comuns a presença de elementos como textos, imagens, vídeos, animações, música e gráficos. Esse tipo de dispositivo pode ser considerado estático se apenas servir para exposição, no entanto, torna-se interativo na medida em que o professor realiza intervenções e proporciona ações específicas dos alunos que promovam transformações nos conteúdos expostos. Em outro caminho, mais complexo, insere-se as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), as quais não devem ser vistas pelas escolas apenas como novos recursos didáticos para serem utilizados nos processos de ensino e aprendizagem de seus alunos, a fim de dinamizar as aulas. Deve-se considerar, também, e fundamentalmente, como um meio de transformar as formas de relação com o conhecimento histórico, que superam o espaço da sala de aula. As tecnologias e seus usos pedagógicos constituem um tema que precisa estar presente nas formações iniciais e continuidade de professores de história, na perspectiva de acompanhar as transformações da sociedade e se servir da gama de alternativas de ensino e aprendizagem a partir da inserção na prática docente das tecnologias. No sentido de problematizar e construir práticas pedagógicas com o uso de tecnologias será organizado um grupo de estudo, formalizado como projeto de extensão na IES, a partir de um diagnóstico realizado pelos(as) pibidianos(as) no ambiente escolar que envolverá os(as) coordenadores(as) de área, professores(as) do departamento de história, pibidianos(as), supervisores(as) do programa, e professores(as) da rede pública interessados na temática. Nos encontros, realizados nos Laboratórios de Ensino de História, dos câmpus Irati e Guarapuava, serão discutidos temas como o lugar das tecnologias na formação inicial e continuada de professores; cultura digital e aprendizagem histórica, a plataforma da Educação Básica e suas consequências para o ensino e aprendizagem de história; a produção de materiais didáticos e tecnologia. Também será objeto do grupo de estudos as possibilidades de trabalho com tecnologias para abordar os temas transversais da Base Nacional Curricular Comum (BNCC): Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde. Dessa forma, o objetivo do grupo de estudo é colocar no centro da formação inicial e continuada a construção de metodologias de ensino de história baseadas na utilização de tecnologias para serem utilizadas nas atividades desenvolvidas no subprojeto de História. Os(as) pibidianos(as), por meio da experiência adquirida com a convivência contínua com os vários sujeitos no grupo de estudos e na escola, ajudam a pensar, no âmbito da Universidade, o processo de formação de professores, já que a experiência adquirida volta na forma de questionamento quanto ao aperfeiçoamento desse processo.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Filosofia
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Considerando que é recorrente, em diagnósticos da formação de professores no Brasil, a dificuldade entre a teoria ensinada em sala e a prática docente para a qual se busca preparar o aluno, o projeto PIBID proposto buscará a integração entre teoria e prática, através da inserção dos licenciados no contexto do ensino médio. Em primeiro lugar, o programa PIBID permite que o licenciando esteja presente na escola desde o início de sua formação, interagindo com professores e estudantes, em novo papel. Os preceptores (professores supervisores) buscarão apresentar aspectos relativos à atividade em sala de aula e também aspectos formais e administrativos presentes no cotidiano escolar. Tal integração visa preparar o discente para ministrar aulas e torná-lo capaz de compreender o funcionamento do aparelho escolar em sua complexidade. A inserção dos licenciandos em Filosofia nas escolas da rede pública de ensino enfatizará e privilegiará a práxis docente. Tal práxis será articulada entre o coordenador da área e o supervisor de cada uma das escolas onde será desenvolvido o subprojeto. A imersão será realizada com acompanhamento, com diálogo, orientação e cautela, pois se tem ciência das complexidades que envolvem o ambiente escolar. Assim, começar-se-á com visitas aos colégios para promover a familiarização e a ambientação. Também será necessário conhecer e assimilar as diretrizes pedagógicas de cada escola, para, a partir daí, contextualizar o planejamento, discutir e analisar estratégias e períodos mais adequados para se desenvolver as atividades. As seguintes estratégias farão parte dos procedimentos adotados para inserção e ambientação dos pibidianos nas escolas: a) reuniões de formação e preparação para a inserção e ambientação escolar, a ser realizada na IES entre pibidianos, professores supervisores e professor coordenador; b) pesquisa prévia sobre a história das escolas parceiras e o contexto social em que estão inseridas; c) reuniões de formação e preparação para a inserção e ambientação escolar, a ser realizada nas escolas entre pibidianos, professores supervisores e professor coordenador de área; d) visita assistida à escola e apresentação das suas dependências. A imersão dos professores preceptores, docentes da educação básica (supervisores), junto à universidade começa com convite à participação das reuniões do PIBID; amplia-se para a possibilidade de uso da infraestrutura didático e pedagógica da universidade, como por exemplo, salas de cinema, laboratório de pesquisa e inovação pedagógica do curso de filosofia, bibliotecas, entre outros; estende-se para a participação de grupos de pesquisa e estudos, chegando à produção de textos divulgação de pesquisas e experiências na Semana de Filosofia e no Congresso Internacional de Filosofia.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O Curso de Licenciatura em Filosofia da UNICENTRO tem como objetivo principal a formação de Educadores-pesquisadores em Filosofia com perfil para atuação como professores do Ensino de Nível Médio e/ou como pesquisadores, preparando o aluno tanto para a carreira docente do ensino básico quanto para o ingresso em programas de pós-graduação em Filosofia e áreas afins. O curso tem como meta oferecer aos seus graduandos as condições necessárias para o magistério, tanto do ponto de vista dos conteúdos específicos da Filosofia, quanto dos conteúdos e habilidades de cunho educativo/pedagógico (PPC Filosofia 2019, p.5). A proposta do curso de filosofia presente no PPC, que vem sendo trabalhada ao longo dos seus 24 anos de existência, está alicerçada sobre uma análise social, geográfica e política, do contexto de inserção regional da UNICENTRO. Nesta região, constata-se que o ensino do componente curricular de filosofia no Ensino médio, vem sendo ministrado em diversas escolas por professores que muitas vezes não têm formação específica na área de atuação. O curso de filosofia está ajudando a sanar a carência de professores de filosofia com formação específica no contexto educacional brasileiro e mais precisamente na região de abrangência da UNICENTRO, no Paraná. O Projeto político pedagógico do Curso de filosofia (2019), atualmente em vigor, no seu tópico 4.9, quando apresenta as estratégias para articulação com o mundo do trabalho, ao mencionar o destaque na formação de excelentes profissionais para atuação no magistério de filosofia na rede pública e privada de educação básica, atribui o sucesso a integração que o curso vem fazendo com o mundo do trabalho, através de “programas de formação complementar como o PET, PIBID e Residência Pedagógica que têm levado nossos alunos ao mundo do trabalho, propiciando a eles o contato, desde a formação, com profissionais que já atuam na área de filosofia e, também, demonstrando aos mesmos possibilidades futuras na profissão” (PPC Filosofia 2019, p.11). No tópico 4.10, na descrição do acompanhamento dos egressos, tem-se o registro de que o departamento de filosofia, juntamente com seus grupos de pesquisa e “programas como PET, PIBID e Residência Pedagógica, têm estado em constante contato com seus egressos”, seja na forma de cursos públicos e gratuitos oferecidos na cidade de Guarapuava e, em alguns momentos, em outras cidades, seja através de consultas das necessidades dos egressos. O PIBID também tem ajudado na aproximação entre universidade e escola. A efetivação do programa nas escolas tem aproximado os Núcleos Regionais de educação que compõem a área de abrangência da Unicentro. O Curso de Filosofia, de acordo com as demandas, tem promovido cursos para atualização de conhecimentos e de práticas pedagógicas como a Semana de Filosofia (XXI edição) e o Congresso Internacional de Filosofia – CONIFIL (XII edição), eventos que demonstram uma estreita relação entre o PIBID e o Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia da UNICENTRO. Com esta nova edição do PIBID, os bolsistas do subprojeto de Filosofia terão a oportunidade de vivenciar na prática os desafios que envolvem a aprendizagem das habilidades filosóficas e o seu ensino no contexto das escolas de ensino médio. O projeto fornece uma oportunidade de entender os conhecimentos específicos da academia e ao mesmo tempo traduzir esses ensinamentos em uma linguagem adequada para os jovens estudantes do ensino médio em suas escolas. Trata-se de um processo de tradução, de adaptação e de adequação que precisa ser constantemente praticado. Trata-se de uma interação na qual os acadêmicos levam e ajudam a disseminar conhecimentos, mas, ao mesmo tempo, trazem problemas ainda não discutidos na universidade, criando espaço de interação entre curso de filosofia e escola.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O PIBID, através do subprojeto Filosofia, nesta 3ª edição, será um agregador na formação dos licenciados e no fortalecimento do Curso de Licenciatura em Filosofia à medida que propicia à imersão do acadêmico na práxis cotidiana das escolas de educação básica. Espaço que, quando formado, exercerá sua atividade profissional. O subprojeto entra como uma atividade complementar no processo de formação acadêmica do curso de Filosofia. Ao participar dele, o acadêmico vivenciará experiências de trabalho coletivo e ações interdisciplinares sobre questões presentes no ensino de filosofia no contexto educacional das escolas de educação básica. Com pluralismo de ideias e de concepções, o educando poderá discutir uma ampla diversidade de temáticas educacionais, filosóficas, sociais e políticas, buscando resolução para problemas detectados. O PIBID, ao promover a integração entre educação superior e educação básica, além de propiciar aos professores da escola parceira elevar qualidade de sua formação, propicia aos acadêmicos, que fazem sua formação universitária, conhecer o “chão da fábrica”, ou seja, o PIBID oportuniza espaço para imersão no universo da sala de aula e, assim, participar do planejamento e da execução de experiências metodológicas, interdisciplinares e inovadoras que auxiliem na superação de situações problema identificadas no decurso do processo de ensino aprendizagem. Na avaliação das edições anteriores do PIBID, tem-se o registro do quanto foi importante a experiência na formação dos licenciados para o fortalecimento do curso de licenciatura em filosofia. O PIBID 2014 “colocou na pauta de discussões do Curso de Filosofia a questão da Licenciatura mesma, seu sentido, seu alcance e, sobretudo, seu diálogo com a educação básica, especificamente com o ensino médio”. O PIBID filosofia tem facilitado o contato do Departamento de Filosofia da Unicentro com os professores de filosofia do ensino médio (Relatório PIBID – 2014). Em 2015, o relatório da experiência PIBID Filosofia registrava que “temos conseguido efetivar a aproximação entre escola e universidade, assim como, principalmente, levar os alunos do ensino médio a pensar filosoficamente e a utilizar a filosofia em seu dia a dia, como o mostram, por exemplo, as sessões do projeto Luz, câmera, reflexão e os diversos trabalhos em eventos e estudos realizados pelos pibidianos” (Relatório PIBID – 2015). As experiências anteriores do PIBID evidenciam suas contribuições para o aprimoramento da formação dos licenciandos em filosofia. O PIBID contribuiu para o enriquecimento da dimensão Licenciatura em um curso de Filosofia, ajudando na autocrítica do curso em relação ao seu papel e à sua missão na formação de professores conscientes dos limites e dos alcances da atividade de pedagógica. O PIBID, nesta nova edição, para além do mencionado, ajudará na integração do equilíbrio entre pesquisa, ensino e extensão, tripé que fundamenta as bases de sustentação dos cursos de uma universidade; auxiliará a integração entre teoria e prática na sala de aula e ajudará no conhecimento, na construção e na valorização da identidade profissional docente dos licenciados em Filosofia.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Autores como Arroyo (2007), Gatti, Nunes (2009) e André (2006, 2012) têm destacado que a formação de diversos cursos, principalmente de licenciatura continuam focados em modelos idealizados de aluno e de docência, que não contemplam o cenário social atual, em transformação. O atual contexto é marcado pela hiperconectividade dos estudantes aos meios digitais. É através dos meios digitais que os acadêmicos acessam informações e têm acesso a uma base de conhecimentos disponíveis não apenas nos bancos das salas de aula. Já que o ambiente digital, com vantagens e desvantagens, tem sido um espaço de formação ou deformação da massa crítica contemporânea, em termos filosóficos, a questão é saber se as transformações digitais interferem no modo como se aborda os problemas filosóficos e se podem transformar a filosofia mais atrativa e eficiente a uma juventude conectada que frequenta o ensino médio e superior. Essa questão tem sido discutida pelo conselho departamental do curso de filosofia e está entre os desafios a serem enfrentados no decorrer do processo formativo. Ao contrário das discussões metafísicas que focam o problema sob enfoque teórico, entende-se que o enfrentamento da questão é prática e passa pelo uso pedagógico de tecnologias digitais no processo pedagógico de aprendizagem, bem como pela construção de aprendizagem cooperativa baseada em resoluções de problemas, com um ensino interdisciplinar, o que requer um ambiente de sala de aula ativo. Visando suprir esta lacuna na formação do curso de filosofia, o Departamento de Filosofia participou da chamada pública do governo do Estado do Paraná, realizada na universidade, através Edital nº 02/2024 PROEN/Unicentro, como parte do Programa de Pesquisa Metodológica para Inovação Didático-Pedagógica, onde obteve recursos para implantação do projeto “Pesquisa e inovação pedagógica do curso de filosofia da UNICENTRO”. Com a implantação do projeto, busca-se compreender modos nos quais a tecnologia possa contribuir com uma formação de professores/pesquisadores/produtores de conhecimentos inovadores. O grupo do PIBID terá, neste novo ambiente educacional, que incorpora tecnologia avançada, metodologias inovadoras de ensino e design de espaço otimizado, um local para promover uma experiência de aprendizagem mais eficaz e envolvente com os alunos das escolas parceiras no ensino médio. Ao invés de fileiras de carteiras de alunos voltadas ao quadro e professor, tem-se a possibilidade de rearranjo de ordenação espacial conforme as circunstâncias exigidas por cada questão abordada. Na sala do projeto, disponível para os acadêmicos petianos e para as escolas parceiras, buscar-se-á integrar tecnologias de ponta (notebooks, acesso à internet, quadro interativo, softwares, entre outros) em uma sala de design inovador em que os estudantes interagem uns com os outros e com o professor formador de forma dinâmica e ativa. Será um espaço para o planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações que visem integrar tecnologia digitais no processo pedagógico de aprendizagem e, assim, transformar o ensino de filosofia mais atrativo e envolvente. Os petianos, além de poder testar e refinar métodos que possam ser usados no ensino de filosofia nas escolas da educação básica, terão participação na implantação e na execução do projeto, ajudando com a organização do mobiliário e equipamentos, tendo como base o conceito de salas de aulas do futuro, com equipamentos tecnológicos de ponta (notebooks, softwares, lousa interativa), mobiliário confortável e agradável disponibilizados na forma de espaço ativo, que facilite a discussão e o trabalho em equipe. No contexto das escolas receptoras dos pibidianos, o subprojeto de Filosofia visa impulsionar e divulgar os Ambientes virtuais de Aprendizagem já existentes disponibilizados pela Secretária da Educação do Estado o Paraná, como forma de dinamizar a complexidade da filosofia no ensino médio. Os espaços virtuais reúnem materiais complementares sobre as unidades temáticas que estão sendo trabalhadas nas escolas, entre eles: a) Dia a Dia Educação – Espaço das disciplinas com recursos didáticos e matérias selecionadas a partir das novas orientações da BNCC e dos Referências Curriculares de Filosofia no Paraná (<http://www.filosofia.seed.pr.gov.br/>); b) Aula Paraná – Espaço virtual utilizado durante o período da pandemia COVID-19 que disponibiliza aulas e materiais complementares utilizados naquele contexto. O material pode ser acessado pelo celular ou pelo link do Web <https://www.areadoaluno.seed.pr.gov.br/servicosaoaluno/pages/publico/login.jsf?dswid=7712> ; c) Aplicativo Escola Paraná Professor e Escola Paraná Aluno- Trata-se de um aplicativo disponibilizado ao professor e ao aluno. Através dele, tem-se acesso a serviços e a um mecanismo de comunicação que auxilia o contato entre professor e aluno; professor escola; professor e SEED/PR.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Biologia

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

O subprojeto visa promover aos licenciandos das Ciências Biológicas a oportunidade de inserção e interação com o ensino na rede pública de ensino, de modo a potencializar suas práticas profissionais futuras. Pretende-se integrar a atividade docente na formação inicial ao cotidiano dos estudantes para permitir que na práxis educativa, estejam munidos de instrumental didático-pedagógico e que sejam detentores de habilidades e competências em acordo a BNCC e Referencial Curricular do Estado do Paraná necessários ao ensino de Ciências Biológicas na modernidade. Almeja-se incentivar práticas criativas, inovadoras, humanizadas, diversificadas e atualizadas, como exige a contemporaneidade científico-tecnológica, em acordo aos artigos 5º, 6º, 14, 46 e 52 da Portaria CAPES nº 90/2024, de 25 de março de 2024. Além disso, fomentar a troca de experiências do cotidiano do professor supervisor dos colégios participantes relacionados no item 'Caracterização dos NIDs' com os discentes, aproximando a teoria e a prática de modo a estimular os licenciandos para a carreira docente na Educação Básica conferindo-lhes maior compreensão do fazer docente. A cooperação entre os envolvidos, Coordenador de Área do subprojeto Biologia, Professores Supervisores dos Colégios relacionados e os alunos Pibidianos, com as etapas do desenvolvimento deste subprojeto é essencial para efetuar a tarefa de estimular os estudantes a seguirem a carreira como professores da educação básica.

Encontro inicial Descrição: Visita às escolas selecionadas para organizar uma agenda de reuniões com a Direção, equipe pedagógica e professores supervisores.

Seleção dos bolsistas Descrição: Os bolsistas serão selecionados por meio de entrevistas para um total de 24 licenciandos conforme artigos 22 da Portaria CAPES nº90/2024.

Formação da equipe e planejamento

Organização do Grupos de alunos: Grupo 1 – Alunos dos 1º e 2º anos do curso de Licenciatura; Grupo 2 – Alunos do 3º do curso de Licenciatura e Grupo 3 – Alunos do 4º ano do curso de Licenciatura.

Desenvolvimento e testagem de material didático Descrição: planejamento, elaboração e organização de aulas práticas, jogos didáticos em Biologia com materiais alternativos, uso de simulares em espaços virtuais para suprir a falta de equipamentos sofisticados para a vivência e compreensão dos sistemas biológicos.

Grupos de estudo Descrição: Reuniões periódicas para estudo das temáticas contempladas nos planejamentos do trabalho pedagógico, organizados no Plano de Trabalho Docente (PTD) dos professores supervisores pelos alunos bolsistas.

Reuniões de planejamento Descrição: Organização de uma agenda de reuniões periódicas com os alunos-bolsistas para elaboração de um planejamento das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas entre o início dos trabalhos em 2024 ao final em 2026.

Organização de agenda com todos os envolvidos (professores da escola, supervisores e coordenação de área visando à elaboração do planejamento anual a ser desenvolvido em 2024/26 nos colégios participantes do programa).

Construção de um cronograma anual, com previsão de datas bimestrais para as reuniões coletivas de todos os participantes bolsistas do PIBID-Ciências Biológicas.

Elaboração do planejamento anual a ser desenvolvido em 2024/26 nas escolas participantes do programa.

Atividades Experimentais Descrição: Organização de workshops, seminários, cursos de curta duração, oficinas pedagógicas sobre temas estruturantes e transversais voltados para o Ensino de Biologia, formação teórica acerca da elaboração e avaliação de roteiros de práticas laboratoriais

Elaboração de projetos no âmbito escolar, integrados as demandas dos colégios.

Acompanhamento do projeto Avaliação Descrição: Acompanhamento das atividades propostas (planejadas) e implementadas executadas pela equipe PIBID-Ciências Biológicas em sala de aula ou implementadas coletivamente, no caso de ações e/ou projetos interdisciplinares.

Reuniões de núcleo Construção de um cronograma para as reuniões bimestrais do grupo

Socialização dos Desenvolvimento e manutenção do blog do grupo Desde o início dos trabalhos Contínuo.

Publicação de resumos, artigos em eventos da área. É necessário destacar que o esperado na realidade das escolas, são colégios com infraestrutura e disponibilidade de materiais e equipamentos muito desiguais. Alguns, inclusive, poderão possuir infraestrutura específica de laboratórios didáticos e de informática. Os 24 bolsistas deverão acompanhar e orientar os alunos com dificuldades de aprendizagem por meio de aulas de reforço. Deverão, também, planejar, elaborar e organizar as aulas práticas, jogos didáticos em Ciências Biológicas com materiais alternativos, uso de simuladores em espaços virtuais para suprir a falta de equipamentos sofisticados para a vivência e compreensão dos sistemas biológicos.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

Em relação às estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto, em primeiro momento, serão planejadas atividades à luz dos estudos sobre a BNCC, dos Referenciais Curriculares do Estado do Paraná e do Currículo referencial do Paraná (CREP), ponderando teorias de aprendizagem e metodologias de abordagem de ensino para melhor eficiência na aprendizagem, observando as disponibilidades de infraestrutura existentes nas escolas e as reais necessidades de materiais complementares para cada atividade. Tais atividades de planejamento serão sempre orientadas pelo Professor Coordenador de área e pelo Professor Supervisor. O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura, prevê, em seu item 5.6, as atividades acadêmicas articuladas ao ensino, dentre essas, as efetivas participações nos Programas PIBID e Residência Pedagógica desde a primeira oferta destes. Afirma, o Departamento de Ciências Biológicas, que programas como estes cujo objetivo é o de aprimorar a formação profissional docente, são de grande contribuição, possibilitando a inserção dos alunos da graduação nos ambientes escolares, desde o primeiro ano do curso, assim já iniciando sua compreensão sobre a organização do sistema de ensino, da Escola e do Currículo. Percebe, o Departamento de Ciências Biológicas que a proposta do PIBID, por meio deste edital, antecipa de modo positivo a Resolução CEN/CP n.º 04/2024, cujo art. 14, Incisos III e IV exararam a condição de, desde o início do curso de formação, realizar as atividades relacionadas a extensão e ao estágio curricular supervisionado. Esta postura organizacional pedagógica vem ao encontro do Parecer CNE/CES n.º1.301/2001, homologado pela Resolução CNE/CES n.º 7/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas, cuja determinação afirma que para a licenciatura em Ciências Biológicas serão incluídos, no conjunto dos conteúdos profissionais, os conteúdos da Educação Básica, consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores em nível superior, bem como as Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e para o Ensino Médio.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

As contribuições prospectadas envolvem: · Implementação de metodologias pedagógicas inovadoras, baseadas em novas tecnologias, objetivando sanar dificuldades no processo ensino-aprendizagem no Ensino de Ciências e Biologia; · Produzir materiais pedagógicos voltados para os estudos locais, com informações no ambiente vivido pelos alunos; · O desenvolvimento das atividades propostas neste projeto, envolvendo os alunos e professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNICENTRO e os alunos e professores dos colégios com ofertas em Ensino Fundamental – anos finais e Ensino Médio, contribuirão para a melhoria da formação didático-pedagógica dos alunos licenciandos com a formação de professores que estejam sintonizados com a realidade socioambiental da educação básica; · A vivência e as discussões sobre a atual condição da educação básica dos alunos licenciandos contribuirão com o aumento da qualidade de formação desse egresso; · A experiência docente dos licenciandos em salas de aula, atuando e convivendo com especificidades das turmas, poderá contribuir na elaboração de novas estratégias didáticas, formando assim, professores competentes e atualizados; · Incentivar escolas públicas de Educação Básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; · Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; · O envolvimento do professor e dos alunos licenciandos na aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental – anos finais e do Ensino Médio, através da elevação da autoestima, estimulará o interesse na continuação dos estudos no ensino superior; · O desenvolvimento de atividades nas salas de informática das escolas com o acesso à experimentotecas virtuais, propiciando a inclusão digital no ensino de Ciências e Biologia e a organização de um blog para socialização em rede das atividades das áreas envolvidas. Nestas atividades se prevê a participação ativa dos bolsistas Pibidianos da universidade e da escola. · A relação interdisciplinar poderá ser estimulada com atividades integradas junto com os alunos e professores da disciplina de Matemática, Química, Física e Biologia através de palestras e oficinas com atividades lúdicas. · Impacto científico: apresentação em eventos científicos e de extensão. Fortalecimento do grupo de pesquisa em ensino de ciências. Desenvolvimento de novas metodologias de ensino de Ciências e Biologia. · Impacto tecnológico: aperfeiçoamento da formação dos discentes do ensino médio e superior, preparando-os para o uso e desenvolvimento de novas tecnologias. · Impacto regional: estímulo para a criação de um polo de divulgação e formação tecnológica e científica nas regiões Centro Sul e Centro Oeste do Paraná.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Para o registro das atividades o subprojeto Ciências Biológicas já possui e manterá um blog para possibilitar o registro contínuo das atividades e disseminação e socialização das ações desenvolvidas, continuamente com acesso em <https://cedetegbiopibid.blogspot.com/p/documentos-e-desenvolvimento.html>. A divulgação nas páginas eletrônicas dos Colégios participantes é, também, possível, assim como em outros meios de divulgação científica como eventos, entre outras. Também se prevê orientações em relação a fundamentos e a prática de atividades com aplicativos educacionais, tais como: stop motion, Flipaclip, Kahoot, wordwall, Site planeta bio, Simulador phet, entre outros. Em sintonia com a Secretaria de Educação do Paraná, prospecta-se trabalhar com os Recursos Educativos Digitais (REDs), denominação dada por Ramos, Teodoro e Ferreira (2011) por entender que são aparatos tecnológicos especificamente relacionados ao suporte para o ensino e a aprendizagem, dentre os quais estão: jogos educativos, programas de animação/simulação, vídeos, programas tutoriais, blogs. Somando-se a isto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reflete esse novo perfil dos alunos ao afirmar que a contextualização social, histórica e cultural da ciência e da tecnologia é fundamental para que sejam compreendidas como empreendimentos humanos e sociais (Brasil, 2018, p. 549).

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Geografia

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Os professores supervisores na escola e os professores coordenadores de área farão o controle da participação dos bolsistas e do cumprimento da carga horária semanal, por meio de ficha de frequência, onde serão registradas as datas e as atividades desenvolvidas. As ações conduzidas pelos acadêmicos serão avaliadas pelos professores supervisores nas escolas e pelos professores coordenadores de área, bem como por outros professores da escola que porventura recebam os acadêmicos em suas salas de aula. O planejamento e preparação das atividades serão acompanhados pelos professores coordenadores de área, que promoverão reuniões periódicas com o grupo. A avaliação dos participantes se dará de modo contínuo, tanto pelos professores supervisores, como pelos professores coordenadores de área. Serão promovidas também reuniões de autoavaliação de desempenho, num processo reflexivo em que cada bolsista avaliará seu próprio desempenho nas ações propostas, suas realizações, atitudes e os pontos de melhoria. Cada bolsista deverá elaborar um portfólio, ao longo de sua participação no PIDID, com um relatório de todas as ações e atividades por ele desenvolvidas de forma cronológica. A inserção dos licenciandos no contexto escolar se dará de modo supervisionado pelos professores coordenadores de área e pelos professores supervisores na escola. A intenção é que inicialmente os licenciandos conheçam o ambiente escolar e compreendam a dinâmica de funcionamento de cada escola envolvida. Posteriormente, será proposta a participação nas aulas, num primeiro momento, de observação participativa, para que posteriormente realizem atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, respeitando-se a fase do curso em que se encontra cada licenciando, contribuindo, assim, para o conhecimento mais amplo e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional. Tal inserção deve, ainda, proporcionar aos participantes a oportunidade de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador, além de propiciar a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. Observado o calendário escolar, os pibidianos serão incentivados a participar de das reuniões de planejamento, de conselho de classe das turmas que abrigarem o trabalho, entre outras que ocorrem na escola. A ideia é que os pibidianos compreendam as diferentes dimensões do trabalho docente, garantindo sua imersão no cotidiano da escola, sempre com o acompanhamento e orientação do supervisor e diálogo com a coordenação do projeto. O trabalho de formação continuada dos supervisores será incentivado, mediante sua participação nas leituras e debates sobre temas estudados ou emergidos a partir do trabalho na escola. A construção de atividades diferenciadas na escola será incentivada, fomentando que os supervisores explorem recursos que já façam uso ou tenham interesse em iniciar o uso. Esse diálogo é fundamental para promover o trabalho extensionista entre universidade e escolas. Continuamente o trabalho desenvolvido deverá ter como preocupação o contexto da escola, sua situação geográfica, social, cultural e econômica, procurando acionar elementos do cotidiano dos estudantes para a construção das ações didáticas que serão desenvolvidas. Em seu conjunto, as ações desenvolvidas devem valorizar o exercício da profissão do professor, visando a construção de sua identidade como profissional da educação, compreendendo a importância do trabalho coletivo em seu compromisso com a formação dos estudantes. A geografia tem um compromisso com uma formação capaz de dar subsídios para os estudantes compreenderem seu entorno e o mundo em que vivem. Dentre suas ferramentas há o estudo de meio e o trabalho de campo, que leva a que os estudantes da educação básica explorem e reflitam sobre outros espaços para além do escolar. O planejamento, a execução e a avaliação utilizando essa ferramenta enriquece o trabalho do professor e será utilizada. Tanto internamente, mediante o diálogo constante e formativo entre os participantes de cada um dos NIDs que estão sendo propostos, quanto em diálogo com participantes de outros NIDs da Unicentro, os pibidianos do subprojeto Geografia irão ter momentos para socializar suas experiências e as reflexões sobre as mesmas, apresentando o trabalho desenvolvido, incluindo os recursos pedagógicos empregados.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

O suprojeto Geografia propõe dois NIDs, que acontecerão nas duas cidades que abrigam cursos de licenciatura. Ambos possuem carga horária de mais de 3.200 horas, com disciplinas com conteúdos Práticos dos Componentes Curriculares-PCCs e horas dedicadas à extensão. Há ainda disciplinas dedicadas exclusivamente a didática e metodologia do ensino da Geografia, além dos estágios supervisionados obrigatórios. O PIBID potencializará o trabalho de formação profissional para a docência definido no currículo de ambos os cursos. Tal constatação é evidenciada quando observados os princípios norteadores de ambos os Projetos Políticos dos Cursos-PPC, onde consta que deve ser buscada “...uma coerência entre a formação oferecida e a prática que se espera do futuro profissional, no que concerne aos seus processos de ensino-aprendizagem e avaliação”. Cita também que é necessária a “articulação entre ensino e pesquisa e, sempre que possível, articular ações extensionistas que possibilite essa interação.” (PPC-Licenciatura, curso de Geografia/Unicentro/Cedeteg). Essas orientações se alinham com os princípios norteadores e objetivos do PIBID, visto que, a fim de valorizar o magistério, o PIBID incentiva a formação de professores para atuação na rede básica de ensino que sejam protagonistas no processo pedagógico, através de experiências teórico-práticas que articulem Universidade e Escolas, melhorando a qualidade da formação inicial dos futuros professores de Geografia e a compreensão da importância da construção e valorização da identidade docente. Para essa construção é fundamental o trabalho de parceria entre Universidade e Escolas, cujo diálogo extensionista permita a pesquisa sobre a prática realizada e a produção acadêmica baseada nessa experiência. Daí que o PIBID amplia e dá força para que seja alcançado o objetivo de aproximar aqueles dois ambientes de ensino por meio de ações colaborativas, voltadas para a formação inicial e melhoria da educação básica, valorizando a escola e os professores supervisores, que passam também a participar do processo de formação inicial. Nos colégios os pibidianos percebem a importância de “reconhecer no educando um parceiro na tarefa de descobrir o conhecimento e de construí-lo, por meio do ensino e da pesquisa, e como isso pode repercutir na comunidade via extensão”. (PPC-Licenciatura, curso de Geografia/Unicentro/Irati). As rotinas de trabalho intrínsecas ao PIBID garantem que os licenciandos possam estar presentes nas escolas preceptoras conhecendo e cotidiano escolar sob supervisão de um professor experiente que, em docência compartilhada, torna-os também protagonistas. Isso ainda tem impacto positivo dentro do curso, pois melhora e eleva a qualidade das ações acadêmicas realizadas pelos licenciandos nas disciplinas de formação por meio da ligação entre a teoria trabalhada na universidade e as práticas desenvolvidas nas escolas, fomentando o debate interno ao curso com vista ao seu aprimoramento a luz das experiências desenvolvidas. Ambos PPCs também ressaltam a importância do licenciando em Geografia “...atuar como pensador autônomo e crítico na educação básica, constituindo-se num agente mediador da inserção cidadã e emancipadora.” (PPC-Licenciatura, curso de Geografia/Unicentro/Cedeteg). O trabalho realizado no contexto do PIBID incentiva a formação de professores de Geografia capazes de elaborar sequências didáticas com conteúdos contextualizados, mediante estratégias de ensino capazes de apresentá-los, representá-los e exemplificá-los a partir da realidade do lugar dos estudantes da educação básica, de seu espaço vivido, com abordagens inovadoras que permitam identificar e superar problemas do processo de ensino-aprendizagem, ampliando, portanto, o trabalho de formação de um professor de Geografia capaz de mediar a construção da cidadania territorial, capaz de qualificar o entendimento do estudante de seu lugar no mundo e de como agir nele a fim de superar as dificuldades socioespaciais das quais participa. Constam ainda nos PPCs a importância do formado assumir o “...compromisso de respeito à pluralidade e diversidade com relação à vida, aos preceitos éticos ambientais, sociais e culturais e também à interdisciplinaridade do conhecimento.” (PPC-Licenciatura, curso de Geografia/Unicentro/Cedeteg). O PIBID valoriza e incentiva o desenvolvimento e a aplicação de didáticas e metodologias inovadoras e interdisciplinares que valorizem a diversidade, a justiça social, a inclusão e os direitos humanos. Em suma, a implantação do presente subprojeto ampliará as condições para a formação do profissional que os PPCs dos cursos orientam. Trata-se de uma sinergia que permite que os licenciandos vivenciem o ambiente escolar e as práticas nele desenvolvidas, dando condições para a efetiva construção da identidade docente requerida, que se inicia na formação acadêmica e ganha organicidade nas práticas desenvolvidas tanto dentro da universidade quanto da escola.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O PIBID promove a iniciação do licenciando no ambiente escolar propiciando a observação e a reflexão sobre a prática desenvolvida no cotidiano das escolas públicas de educação. Assim, o pibidiano toma conhecimento do contexto educacional, propondo ações didáticas e metodológicas para estudantes oriundos de diversos bairros dos municípios de Irati-PR e Guarapuava-PR. O subprojeto será composto por dois Núcleos de Iniciação à Docência - NID, com três escolas em cada município. Serão escolhidos municípios de diferentes pontos das cidades, de modo que os PIBID possa ser inserido em diferentes contextos socioeconômicos e socioespaciais, que serão explorados nas atividades realizadas pelos pibidianos. Esta heterogeneidade permitirá que os pibidianos vivenciem e analisem as especificidades dos colégios, tornados campos de investigação, explorando diversas estratégias de ensino a fim de superar possíveis barreiras para o aprendizado. Outra situação que deverá ser enfrentada pelos pibidianos se refere à clientela dos colégios localizados em bairros distantes da área central dos municípios, que contam com uma parcela dos seus alunos provenientes da zona rural e utilizam o transporte escolar, saindo de suas casas de madrugada e, ao retornarem, ajudam seus familiares no desenvolvimento de atividades agrícolas e pecuárias. De modo geral, os colégios participantes também atendem alunos carentes, tanto financeira, como emocionalmente, pois são oriundos das classes assalariadas e muitos têm famílias ausentes em relação à sua vida escolar. Esta realidade gera dificuldades de aprendizagem e há necessidade de interferir no processo educativo de forma a redimensionar o trabalho para que sejam garantidas as aprendizagens fundamentais, objetivando construir uma sociedade justa, onde as oportunidades sejam iguais para todos. Esse é um dos objetivos centrais desta proposta. A imersão dos licenciandos no contexto escolar permite que possam dialogar e produzir informações com os estudantes da educação básica, enriquecendo positivamente a formação inicial na medida em antecipa situações e problemas, bem como o encontro de soluções que dão forma e conteúdo ao trabalho docente na escola. Essas práticas propiciam um trabalho de criação num ambiente colaborativo e de docência compartilhada formado por pibidianos, supervisores e orientadores, e para o qual coopera ainda o trabalho pedagógico e de direção desenvolvido pela equipe escolar. Trata-se de um rico quadro de oportunidades para o desenvolvimento das competências e habilidades dos futuros professores, que se não fosse o PIBID dificilmente ocorreria. PIBID Geografia e contribuirá também para o fortalecimento do curso. O retorno do PIBID ao formato em que os licenciandos de todos os anos podem participar vai permitir novamente a troca de experiências entre estudantes ingressantes e aqueles que já realizam a graduação a partir do segundo ano. Em edições anteriores, quando havia o PIBID e o Residência Pedagógica, essa troca já existia, mas agora ela será novamente potencializada, criando tanto na escola quanto na universidade um ambiente de diálogo capaz de fomentar uma cultura estudantil baseada nas experiências e desafios vividos com as práticas pedagógicas realizadas nas escolas. Esse ambiente é importante e muito bem vindo dentro do curso, pois dúvidas de estudantes com menos experiências no contexto escolar podem contar com propostas de solução oriundas daqueles que já passaram pelo processo inicial, num ambiente de aprendizado coletivo que reforça a importância da parceria com a escola. Dificilmente essa troca ocorreria exclusivamente no contexto de sala de aula universitário. Ademais, o diálogo entre estudantes iniciantes e concluintes parece, portanto, fundamental, pois o PIBID procura apresentar a escola como locus para a reflexão sobre a prática de docência, permitindo que desde o primeiro ano os licenciandos possam conhecer aquele espaço social que atuarão no futuro. Embora ainda estejam sendo apresentados a Geografia que é ensinada no ensino superior, têm a oportunidade de conhecer, ao mesmo tempo, o ambiente de sua futura prática profissional. Há, assim, um fortalecimento da licenciatura, com a criação da condição de serem vivenciadas as disciplinas acadêmicas, tanto de conteúdo específico da área de formação em Geografia quanto as de formação para a docência, com o exercício profissional no espaço da própria prática profissional. Concomitante, os pibidianos trazem para as disciplinas acadêmicas as dificuldades da prática profissional, permitindo um debate dentro destas disciplinas, enriquecendo-as.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A proposta do PIBID visa inserir os licenciandos no cotidiano de escolas públicas, dando condições para a criação e participação em experiências inovadoras, ao mesmo tempo em que propicia a eles a imersão na cultura escolar mediante as práticas e a reflexão sobre as práticas próprias do trabalho docente. Dentre os subsídios para suas práticas os professores contam com diferentes recursos e suportes pedagógicos, desde o tradicional livro didático e lousa, até os equipamentos digitais que abrem um leque de possibilidades para o trabalho docente. O contexto da pandemia de COVID-19 escancarou uma realidade na educação: o desafio da inclusão dos estudantes no uso e produção de conhecimento baseado nas tecnologias da comunicação e informação (TIC), dada a condição desigual de acesso em nossa sociedade aos equipamentos (computadores, celulares, câmeras fílmicas e fotográficas) e à internet, tanto nas escolas quanto em casa. Muitos professores naquele momento se viram em dificuldades para participar do processo de ensino remoto. Daí a necessidade de serem trabalhadas na graduação as habilidades dos licenciandos para o domínio das TIC, que propiciem aos futuros docentes as condições para o desenvolvimento de sequências didáticas que façam uso pedagógico de tecnologias, incentivando a cultura digital. Vale destacar que o uso das redes sociais mesmo que desigualmente, observados os estudantes e os contextos educacionais onde estão inseridos, fazem parte da cultura cotidiana da juventude nos tempos atuais. Portanto, formar novos professores com habilidades para o uso pedagógico da tecnologia é fundamental para atingir os estudantes hoje. Neste sentido, a presente proposta incentivará que os pibidianos desenvolvam seu trabalho utilizando as tecnologias, que serão ferramentas que se somarão ao trabalho, constituindo-se como suportes para a representação dos conteúdos trabalhados, mas também meio para a produção de conteúdos e informações sobre temas de interesse do projeto, da escola e dos estudantes. Assim, aliado ao uso de imagens, sons e vídeos em sala de aula para representar os temas estudados, serão produzidos materiais audiovisuais, incluindo a fotografia, o vídeo, o áudio, entre outros. Do ponto de vista prático, serão construídos recursos didáticos com os estudantes das escolas, incluindo podcasts, videodocumentários, fotografias, jogos. Também serão utilizadas nas sequências didáticas que serão elaboradas plataformas digitais, como o Google Classroom e suas ferramentas (Jamboard, Googleforms, além das ferramentas já costumeiras como o Meet, Gmail, Agenda, Drive, Documentos, Planilhas e Apresentações), ferramentas digitais o Google Earth, e jogos didáticos online, como o Geoguess. O uso pedagógico das ferramentas digitais, obviamente, deve ser analisado a partir de uma perspectiva crítica, baseada no entendimento de que o uso das tecnologias é fundamental ao trabalho dos docentes mas deve ser orientado por uma visão que perceba suas limitações bem como as condições concretas dos sujeitos envolvidos nesse uso. Afinal, as condições materiais e sociais dos estudantes, como já mencionado, implicam muitas vezes na ausência de acesso à internet de qualidade e a falta de equipamentos. As escolas mais recentemente têm recebido investimentos em equipamentos e redes de acesso à internet, mas há ainda muito o que avançar e ser melhorado. Incluir os pibidianos no uso e no debate sobre as condições do uso, portanto, é um trabalho muito importante para a criação de uma educação que efetivamente participa da cultura digital. O uso dos recursos digitais se insere no contexto das metodologias ativas, incentivando os estudantes a serem protagonistas de seu aprendizado por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que estimulam a pensar sobre questões de seu entorno, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-os também responsáveis pela construção de seu conhecimento. Neste modelo de ensino, o professor torna-se um orientador do processo de ensino-aprendizagem, permitindo aos estudantes o protagonismo de seu aprendizado, incentivando a prática da pesquisa e da produção de recursos e informações, que são apresentadas nos suportes tecnológicos, que são planejados e executados pelos estudantes com o apoio e incentivo dos pibidianos, que podem ficar disponíveis em canais pessoais ou da escola (YouTube, por exemplo), ou repassados através das redes sociais (Instagram, Whatssap, TikTok, e outras). O objetivo é fazer com que o estudante se envolva ativamente na aquisição e construção do conhecimento. Para os acadêmicos de licenciatura, essas estratégias de ensino são fundamentais na formação como futuros professores.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Letras Inglês
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

□Reunião e acolhimento dos licenciandos bolsistas para a apresentação do projeto, discussão e planejamento das atividades; □Reunião dos alunos bolsistas com o professor coordenador de área, professor supervisor no ambiente escolar para reconhecimento das necessidades dos alunos das escolas; □Estudo e discussão dos Projetos Político-Pedagógicos da Escola e do Planejamento do professor supervisor; □Encontros coletivos para planejamento, avaliação das atividades dos bolsistas na escola, produção de materiais, grupos de estudos; □Participação dos alunos bolsistas em reuniões de estudos pedagógicos, reuniões de pais, conselho de classe e outros eventos organizados pela escola; □Reconhecimento in loco nas/das escolas, das turmas, das professoras, da estrutura física e pedagógica e dos materiais disponíveis para uso no projeto; □Realização de atividades pedagógicas nas escolas sob supervisão e orientação do professor supervisor e coordenador de núcleo.
Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
Os cursos Letras-Inglês do Câmpus de Irati e Letras Inglês do Câmpus de Guarapuava possuem PPCs distintos e apresentam este projeto em articulação. O presente subprojeto estabelece diálogo com os PPCs em vigor no Câmpus de Irati e no Câmpus Guarapuava, no que concerne à inserção do licenciando no espaço escolar desde o início do curso. Assim, o PIBID possibilita a articulação teoria e prática para a formação de professores de língua inglesa e as respectivas literaturas em diálogo com os objetivos do estágio pedagógico do curso. Nesse sentido, busca preparar os professores para “atuarem na área do ensino, mas sobretudo para agirem socialmente. Também, considera-se importante que o estudante seja preparado para focar seu olhar para sua própria prática em sala de aula, de maneira a estar apto a rever seus procedimentos, otimizando seu trabalho” (Letras-Inglês Irati, PPC 2022, p. 06). Além disso, conforme o PPC do curso de Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa, do Câmpus Guarapuava, o objetivo principal do curso é “Formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro” (2001, p.24 apud PPC, 2018, p. 9). Considerando ambos PPCs em consonância, os currículos dos cursos de Letras Inglês da UNICENTRO, distintos, porém de forma articulada, incluem tanto disciplinas teóricas quanto práticas voltadas para a docência, integrando ensino, pesquisa e extensão, que são os pilares da universidade e do ensino superior. Os cursos visam formar docentes qualificados para ensinar língua inglesa e suas literaturas no Ensino Fundamental e Médio da Educação Básica, além de capacitar profissionais no domínio das teorias linguístico-literárias relacionadas à língua inglesa. Ainda, os cursos promovem habilidades de reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como um fenômeno multifacetado, abrangendo aspectos psicológicos, educacionais, sociais, históricos, culturais, políticos e ideológicos, e sua relação com o ensino e aprendizagem da língua inglesa. No mesmo lastro, incentiva uma perspectiva crítica sobre a relação entre teoria e prática social, fundamentando a formação do professor de inglês. Em articulação com o currículo voltado à inclusão, o PIBID, em seu projeto de formação insere processos formativos de combate às desigualdades sociais, étnico-raciais, de gênero e faixa geracional. Destaca a importância da consciência intercultural, a relevância do letramento digital, e o domínio de conteúdos e recursos pedagógicos para o ensino de inglês no ensino fundamental e médio, incentivando o uso de diversas práticas pedagógicas, incluindo novas tecnologias voltadas para a educação. Enfatiza também a importância da língua inglesa no currículo escolar e no mercado de trabalho, além de promover a compreensão da heterogeneidade dos discursos e das visões de mundo. Ainda, o curso busca desenvolver a capacidade intelectual dos alunos, fundamentada na ética e no comprometimento com o ensino e aprendizagem, além de capacitá-los a elaborar e executar projetos culturais. Proporciona condições para a reflexão sobre a ação didático-pedagógica, considerando a interdisciplinaridade e a transversalidade. Finalmente, promove a integração de documentos e legislações de ensino de línguas estrangeiras, adaptando-os às características culturais regionais e locais.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

A Universidade Estadual do Centro-Oeste, com dois campi (Guarapuava e Irati) oferece o curso de licenciatura em Letras (Português, Inglês e Espanhol). Os cursos têm papel relevante para história da universidade, contribuindo para a formação de professores de Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola, para as regiões Sul e Centro-Oeste do Estado do Paraná. O objetivo do projeto PIBID com formação em Letras Inglês é aprimorar a formação teórica e prática dos estudantes de cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica. Isso se dá por meio da colaboração mútua entre Instituições de Ensino Superior (IES), redes de ensino e escolas, visando à formação inicial dos futuros professores. Os licenciandos são inseridos no cotidiano das escolas públicas de educação básica em etapas condizentes com seu período de formação. Assim, alunos das séries finais do curso, que já vivenciaram a inserção na prática escolar desde o primeiro ano do curso de formação, terão experiências diferentes dos licenciandos recém ingressantes no curso. Desse modo, por meio de uma imersão cuidadosa, todos terão a oportunidade de participar e criar experiências pedagógicas inovadoras e interdisciplinares. As escolas públicas de educação básica são valorizadas como espaços privilegiados para a formação inicial dos professores, com seus docentes atuando como coformadores dos futuros profissionais. Todo o processo de interação, da equipe de licenciandos e a equipe da escola preceptora, precisa ser elaborado com cuidado e respeito à rotina escolar e à maturidade do licenciando envolvido no projeto. Esse processo contribui para a construção e valorização da identidade profissional dos licenciandos que se dá de forma gradual. Em consonância com o processo formativo preconizado no PPC do licenciando, busca-se incentivar a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica de forma colaborativa, com base no contexto escolar: “Isso acontecerá por meio da reflexão e da aplicação de conhecimentos em todas as disciplinas do curso e nas vivências dos estágios, da prática como componente curricular, das discussões e atividades nas diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular” (PPC-Letras Inglês, 2022, p. 09) Finalmente, as experiências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), além de proporcionarem uma formação voltada para a prática, ajudam a melhorar os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES. Por fim, os estudantes de licenciatura têm a oportunidade de vivenciar a cultura escolar e a docência, refletindo sobre as ferramentas, conhecimentos e particularidades do trabalho docente.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Tendo em vista a inserção cada vez mais intensa por parte de políticas governamentais das tecnologias no cotidiano escolar, os PPCs dos cursos em vigência, tanto no Câmpus de Irati, quanto Guarapuava, propõem um olhar voltado à formação que considere o uso das tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica com o intuito de preparar o futuro professor a uma nova realidade: “E levando-se em consideração as mudanças na sociedade, promovidas pelo uso cada vez mais disseminado das tecnologias de comunicação, considera-se premente que o(a) profissional de Letras Inglês perceba que sua formação não está acabada e que, devido às constantes transformações na sociedade, precisa sempre se adaptar às novas formas de comunicação e interação interpessoal, às novas formas de ensinar, incorporando à sua prática o uso constante das tecnologias de informação e comunicação e novas formas de contato virtuais que o(a) tornam um cidadão(ã) do mundo” (Letras-Inglês Irati, PPC 2022, p. 12). Nesse sentido, o projeto PIBID para os licenciandos em língua inglesa buscará uma formação voltada ao uso destas tecnologias no cotidiano escolar, tendo em vista o que preconiza a BNCC: “Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável” (p. 247). Além disso, a plataforma do ensino na rede pública estadual do Paraná requer uma atenção específica nos processos de formação do licenciando, considerando-se que essa nova realidade se apresenta como um grande desafio para a prática pedagógica.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Matemática

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

A inserção dos licenciandos no contexto escolar se dará de modo supervisionado pelos professores coordenadores de área e pelos professores supervisores na escola. A intenção é que inicialmente os licenciandos conheçam o ambiente escolar e compreendam a dinâmica de funcionamento de cada escola envolvida. Posteriormente, será proposta a participação nas aulas, num primeiro momento, de observação participativa, para que posteriormente realizem atividades com níveis crescentes de complexidade e autonomia docente, respeitando-se a fase do curso em que se encontra cada licenciando, contribuindo, assim, para o conhecimento mais amplo e a vivência do seu futuro campo de atuação profissional. Tal inserção deve, ainda, proporcionar aos participantes a oportunidade de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador, além de propiciar a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.
Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
O Suprojeto Matemática almeja o fortalecimento da formação acadêmica dos licenciandos em Matemática da UNICENTRO e a melhoria no desempenho desses estudantes em avaliações das disciplinas que compõem a grade curricular dos cursos de Matemática do Câmpus Cedeteg e do Câmpus Irati, conforme seus Projetos Pedagógicos (PPCs). Busca, também, ampliar os conhecimentos, dos alunos bolsistas e voluntários, da realidade das escolas públicas e de documentos oficiais que regulamentam a educação brasileira, do Estado do Paraná e das escolas, em especial, relativos à disciplina de Matemática. O Subprojeto tem por foco também a redução das taxas de evasão de alunos dos cursos de Matemática da UNICENTRO, o estímulo à docência, a permanência dos estudantes na carreira docente após o término do curso de Licenciatura e o aumento no interesse de alunos egressos do Ensino Médio pelos cursos de Matemática. Considerando que o objetivo geral dos cursos envolvidos, de acordo com seus PPCs, é formar professores para atuar nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com uma sólida formação nas áreas de Matemática e Educação Matemática, o Subprojeto visa a interação entre a escola pública e a universidade, a compreensão mais ampla sobre a docência e sobre a diversidade das salas de aula, a reflexão e a tomada de decisões diante dos obstáculos encontrados no ensino da Matemática na Educação Básica e a utilização de diferentes tecnologias no ensino de Matemática, provendo os licenciandos do curso e professores da rede pública de subsídios teórico-metodológicos relativos ao ensino e aprendizagem da Matemática. Nessa perspectiva, considera-se que as atividades propostas pelo Subprojeto Matemática contribuirão também para o melhor desempenho escolar dos alunos das escolas públicas envolvidas e, conseqüentemente, para a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dessas instituições de ensino, além de colaborar na formação continuada de professores das escolas e na valorização da profissão docente. As atividades do Subprojeto constituir-se-ão, ainda, em espaços de reflexão e de ação, em que o futuro professor será estimulado a desenvolver uma postura investigativa, elaborando e executando projetos de ensino e de investigação e socializando as experiências vivenciadas no PIBID em sala de aula e em eventos científicos, contribuindo, sobremaneira, para o aprimoramento dos PPCs dos cursos envolvidos e para as ações que compõem o princípio constitucional que rege a Educação Superior no país, ou seja, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O Subprojeto Matemática pretende possibilitar a inserção dos acadêmicos dos cursos de Matemática da UNICENTRO no cotidiano de escolas de Educação Básica, oportunizando-lhes a efetiva participação no contexto de sala de aula e a mobilização de experiências metodológicas e práticas que envolvam a disciplina de Matemática. Pretende também fortalecer os cursos de Matemática da Instituição por meio da aproximação da universidade e das escolas de Educação Básica, bem como analisar e propor estratégias de transposição teórico-didática de mobilização das tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino de Matemática, contribuindo na formação de professores cada vez mais preparados para enfrentar os desafios que circundam a docência. A participação dos acadêmicos no PIBID contribuirá para a promoção de reflexões de cunho teórico e metodológico sobre a Matemática e seu ensino e sobre políticas institucionais de ensino de Matemática no Brasil e no Paraná, a partir da análise e da discussão de documentos oficiais, propostas curriculares, projeto político pedagógico das escolas envolvidas e materiais didáticos de Matemática. Além disso, pretende-se cooperar na formação continuada de professores da Educação Básica, oportunizando-lhes discussões e reflexões sobre práticas metodológicas, bem como o estudo dos conhecimentos específicos e pedagógicos na área de Matemática. Entende-se, portanto, as escolas como espaços primordiais dos licenciados e seus professores como coformadores dos futuros docentes. O Subprojeto, assim, almeja contribuir para a elevação dos processos de aprendizagem da Matemática, envolvendo alunos de Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio, e para a valorização da profissão docente, incentivando os estudantes da Educação Básica pelo magistério e estimulando os licenciandos em Matemática a ingressar na carreira docente, após o término da graduação. Também buscará estreitar a relação da universidade com a Educação Básica, em um movimento de troca, de ressignificação da sala de aula, de organização de práticas pedagógicas e de aprendizagem da docência.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Para o desenvolvimento do Subprojeto Matemática, os licenciandos estarão em permanente processo de busca na internet de metodologias e atividades matemáticas, com o intuito de auxiliar os professores das escolas na abordagem dos conteúdos matemáticos e na dinâmica de sala de aula. Propõe-se, assim, a realização de oficinas com jogos matemáticos digitais; uso de softwares de Matemática, como o GeoGebra, e de aplicativos, como Matific, Jamboard, Socrative, dentre outros. Também a inserção de atividades no formato de aprendizagem “mão na massa”, que consiste numa abordagem pautada em atividades práticas de laboratório, de fabricação e construção de protótipos, características do Movimento “Maker”, que segue a filosofia do “faça você mesmo” (do it yourself), permitindo aos futuros professores a oportunidade de se servir de espaços de criação de materiais didáticos e conteúdos para o ensino de Matemática. O Subprojeto pretende, ainda, desenvolver atividades que integrem a disciplina de “Pensamento Computacional”, que faz parte da grade curricular das escolas de Educação Básica do Estado do Paraná, e atividades que envolvem os Itinerários Formativos da Área de Matemática e suas Tecnologias, mais especificamente, as Trilhas de Aprendizagem: Resolução de Problemas, Robótica e Programação. Serão promovidas reuniões e leituras de textos acadêmicos para formação comum a todos os participantes no que diz respeito à inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto escolar, sempre privilegiando ações, debates e reflexões realizadas coletivamente pelo grupo de bolsistas.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Física

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Além das reuniões periódicas realizadas pelo núcleo, os bolsistas preencherão fichas de frequência mensais onde serão registradas as atividades realizadas dentro e fora dos colégios. Os professores supervisores e os coordenadores acompanharão essas fichas e assinarão as mesmas periodicamente. Todas as atividades desenvolvidas pelos discentes serão avaliadas pelos docentes orientadores e professores supervisores, vinculados à área do subprojeto do PIBID.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas
-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
A articulação dos subprojetos PIBID com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Física da UNICENTRO é fundamental para garantir a coerência e a integração das atividades de formação de professores com os objetivos e diretrizes estabelecidos pelo curso. Esta articulação permite que as ações desenvolvidas no âmbito do PIBID complementem e enriqueçam a formação dos licenciandos, proporcionando uma experiência prática e teórica alinhada às exigências contemporâneas da educação. 1. Conformidade com a Carga Horária e Estrutura Curricular O PPC do curso de Licenciatura em Física da UNICENTRO estabelece uma carga horária de 3.312 horas, com disciplinas ofertadas na modalidade de educação a distância, conforme a legislação vigente. As atividades do PIBID são projetadas para integrar-se a essa carga horária, oferecendo experiências práticas que complementam a formação teórica recebida nas disciplinas curriculares. Além disso, as ações do PIBID são planejadas para estar em conformidade com o regime seriado anual e semestral, conforme previsto no regimento da UNICENTRO, garantindo que os licenciandos possam participar sem comprometer seu progresso acadêmico. 2. Objetivos Alinhados à Formação de Educadores em Física O PPC do curso de Física tem como objetivo a formação de educadores capacitados para atuar no ensino médio e superior, oferecendo condições necessárias para o magistério tanto no âmbito teórico quanto no experimental. As atividades do PIBID são alinhadas a este objetivo, proporcionando aos licenciandos oportunidades para desenvolverem habilidades pedagógicas e científicas essenciais. Por meio do PIBID, os licenciandos participam de atividades de iniciação à docência, experimentos práticos, uso de tecnologias educacionais, e projetos interdisciplinares, todas focadas no enriquecimento de sua formação como futuros educadores. 3. Desenvolvimento de Competências e Habilidades O PPC detalha um conjunto de competências e habilidades que o graduado em Física deve possuir, incluindo o domínio conceitual dos princípios da Física, conhecimento das teorias e técnicas de ensino-aprendizagem, prática em sala de aula, e habilidades de manipulação de aparatos experimentais. As atividades do PIBID são projetadas para desenvolver essas competências, oferecendo experiências práticas que permitem aos licenciandos aplicar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no curso. Por exemplo, a utilização de simuladores de Física e do software Tracker no PIBID proporciona aos licenciandos uma prática avançada em instrumentação e análise de dados experimentais, fortalecendo sua capacidade de ensinar conceitos complexos de forma clara e eficaz. 4. Formação em Culturas Digitais e Tecnologias Educacionais O PPC do curso enfatiza a importância do domínio de habilidades computacionais e do uso de tecnologias no ensino. O subprojeto PIBID inclui uma formação específica em culturas digitais e para o uso pedagógico de tecnologias, capacitando os licenciandos a integrar ferramentas digitais em suas práticas pedagógicas. Essa formação abrange o uso de simuladores para o ensino de Física, o software Tracker para análise de movimento, e outras ferramentas educacionais, preparando os futuros professores para utilizar tecnologia de forma inovadora e eficaz. 5. Integração com a Comunidade Escolar A integração dos licenciandos com a comunidade escolar é uma diretriz fundamental do PPC, que destaca a importância do conhecimento dos problemas enfrentados pelas escolas e a participação em experiências metodológicas e práticas docentes. O PIBID facilita essa integração, permitindo que os licenciandos trabalhem diretamente com alunos e professores das escolas públicas, desenvolvendo projetos que abordam os desafios reais do ensino de Física. Essa interação proporciona uma formação prática valiosa, que complementa e enriquece a formação teórica dos licenciandos. 6. Promoção da Educação Inclusiva e Diversificada O PPC do curso de Física também destaca a necessidade de formação em áreas como Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental, e Direitos Humanos, entre outros. As atividades do PIBID são projetadas para promover uma educação inclusiva e diversificada, alinhando-se a essas diretrizes. Os licenciandos são incentivados a desenvolver projetos e atividades que considerem a diversidade de gênero, cultural e social, e que promovam a inclusão e a equidade no ambiente escolar. Conclusão A articulação dos subprojetos PIBID com o PPC do curso de Licenciatura em Física da UNICENTRO assegura uma formação integral e de alta qualidade para os licenciandos. Ao alinhar as atividades práticas do PIBID com os objetivos e diretrizes do PPC, garantimos que os futuros professores de Física sejam bem preparados para enfrentar os desafios da docência, contribuindo significativamente para a melhoria da educação básica e superior.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

Este subprojeto PIBID tem como objetivo central promover uma integração efetiva entre os licenciandos do curso de Licenciatura em Física da UNICENTRO e o ambiente escolar, facilitando a interação entre a educação superior e a educação básica através de atividades didático-pedagógicas inter e multidisciplinares. Esta integração é fundamental para proporcionar uma formação prática robusta e significativa aos licenciandos, preparando-os para os desafios da carreira docente. Ao envolver-se ativamente no ambiente escolar, os licenciandos têm a oportunidade de observar e participar do cotidiano escolar, compreendendo o funcionamento administrativo e pedagógico das escolas. Essa convivência com a direção, equipe pedagógica, agentes educacionais, professores e alunos é essencial para que os futuros docentes conheçam as dinâmicas internas e os desafios enfrentados pelas instituições de ensino. A participação dos licenciandos nas aulas e atividades das disciplinas permite uma vivência prática do trabalho docente, que é enriquecida pelo desenvolvimento de atividades de iniciação à docência. A dedicação de um mínimo de trinta e duas horas mensais ao projeto por parte de cada bolsista, supervisionados por professores preceptores de diferentes escolas públicas de Guarapuava, PR, garante um aprendizado docente progressivo e contínuo, essencial para a formação de professores bem preparados e engajados. Além disso, os licenciandos têm a oportunidade de acompanhar e orientar alunos com dificuldades de aprendizagem por meio de aulas de reforço, desenvolvendo habilidades pedagógicas essenciais, como a identificação e o atendimento de necessidades individuais dos estudantes. Esse envolvimento direto contribui para a elevação do padrão de qualidade da educação básica e proporciona aos licenciandos uma compreensão mais profunda das práticas pedagógicas e das metodologias de ensino. Outra contribuição significativa do subprojeto é o planejamento, elaboração e organização de experimentos de Física com materiais alternativos e de baixo custo, abordando temas de forma interdisciplinar. Esta atividade não apenas enriquece a formação dos licenciandos, mas também desperta o interesse dos alunos do ensino médio pela Física e pela Ciência em geral, promovendo um ambiente de aprendizagem inovador e estimulante. A leitura e discussão de textos, artigos de jornais e revistas são atividades promovidas pelo subprojeto que incentivam os estudantes a desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita e investigação científica. Essas habilidades são desejáveis em qualquer campo de trabalho e são fundamentais para a formação de profissionais críticos e reflexivos. O uso de tecnologias educacionais é outro aspecto crucial do subprojeto. Desenvolver atividades nas salas de informática das escolas com a utilização de aplicativos educacionais como ferramenta de apoio permite aos licenciandos explorar novas metodologias de ensino e integrar a tecnologia de forma eficaz no processo educativo. A realização de reuniões com os diretores e a equipe pedagógica das escolas para conhecer o projeto político-pedagógico, a matriz curricular e o planejamento da disciplina de Física, além de discutir os problemas enfrentados pelos professores, fortalece o vínculo entre a universidade e as escolas e permite um alinhamento entre teoria e prática. Eventos como Feiras de Ciências, onde os alunos das escolas apresentam experimentos preparados com a supervisão dos licenciandos, são oportunidades valiosas para popularizar a ciência e estimular a curiosidade e o interesse dos estudantes pela Física e outras áreas do conhecimento. Esses eventos também são uma excelente oportunidade para os licenciandos desenvolverem habilidades de organização, comunicação e liderança. Por fim, a participação em eventos científicos e congressos de ensino para a divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito do subprojeto é uma forma de enriquecer a formação acadêmica dos licenciandos, proporcionando-lhes uma visão mais ampla das pesquisas e inovações na área de ensino e fortalecendo seu currículo. Em resumo, este subprojeto PIBID oferece inúmeras oportunidades para o enriquecimento da formação dos licenciandos em Física, proporcionando uma experiência prática abrangente e significativa que fortalece o curso e prepara os futuros professores para os desafios da carreira docente, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica e para o desenvolvimento de uma educação mais inovadora e inclusiva.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

A formação dos participantes do subprojeto PIBID em Física na UNICENTRO inclui um componente essencial voltado para a integração de culturas digitais e o uso pedagógico de tecnologias no ensino de Física. Este componente visa preparar os licenciandos para utilizar ferramentas digitais de maneira eficaz, enriquecendo suas práticas pedagógicas e promovendo um ensino mais interativo e inovador.

1. Capacitação em Simuladores para o Ensino de Física O uso de simuladores no ensino de Física oferece uma maneira poderosa de ilustrar conceitos teóricos através de experimentos virtuais. Durante a formação, os licenciandos serão treinados para utilizar diversos simuladores, como o PhET Interactive Simulations, que permite a visualização e manipulação de fenômenos físicos em um ambiente controlado. Esses simuladores ajudam a tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente, permitindo que os alunos do ensino médio compreendam conceitos complexos de maneira mais intuitiva e visual. A capacitação incluirá: Introdução aos principais simuladores disponíveis gratuitamente. Técnicas para integrar simuladores nas aulas de Física. Desenvolvimento de planos de aula que incorporem o uso de simuladores. Avaliação do impacto dos simuladores no aprendizado dos alunos.

2. Uso do Software Tracker para Instrumentação no Ensino de Física O software Tracker é uma ferramenta de análise de vídeo que permite a instrumentação e o estudo detalhado de movimentos físicos. Durante a formação, os licenciandos aprenderão a utilizar o Tracker para analisar vídeos de experimentos realizados em sala de aula ou em ambiente virtual. Esta ferramenta é especialmente útil para estudar o movimento de corpos, fornecendo dados precisos que podem ser utilizados para reforçar o entendimento de conceitos como velocidade, aceleração e forças. A capacitação incluirá: Instalação e configuração do software Tracker. Técnicas de captura e importação de vídeos para análise. Ferramentas do Tracker para a análise de movimento. Desenvolvimento de atividades pedagógicas que utilizem o Tracker. Análise e interpretação dos dados obtidos com o Tracker para enriquecer as aulas de Física.

3. Desenvolvimento de Competências Digitais Além do uso específico de simuladores e do software Tracker, a formação em culturas digitais abrangerá um conjunto mais amplo de competências digitais, essenciais para o professor moderno. Isso inclui: Utilização de plataformas de ensino online para criar aulas interativas e avaliações. Ferramentas de comunicação digital para manter um canal aberto e contínuo com os alunos. Técnicas de uso seguro e ético da internet e das redes sociais no contexto educativo. Exploração de recursos educacionais abertos (REA) e como integrá-los no currículo.

4. Implementação Pedagógica e Inovação Os licenciandos serão incentivados a desenvolver projetos inovadores que integrem as tecnologias digitais aprendidas. Isso pode incluir a criação de conteúdos multimídia, desenvolvimento de aulas interativas utilizando ferramentas como Google Classroom, Moodle, ou outras plataformas de gestão de aprendizado. A inovação pedagógica será um foco constante, estimulando os futuros professores a explorar novas metodologias e a adaptar-se rapidamente às mudanças tecnológicas.

5. Monitoramento e Avaliação Para garantir a eficácia da formação, serão implementados mecanismos de monitoramento e avaliação contínuos. Isso incluirá: Feedback regular dos licenciandos sobre a aplicabilidade das ferramentas e metodologias aprendidas. Observação e análise do impacto das tecnologias digitais no engajamento e desempenho dos alunos do ensino médio. Ajustes e melhorias contínuas no programa de formação, baseados em evidências e práticas recomendadas. Em suma, esta ação de formação em culturas digitais e para o uso pedagógico de tecnologias visa equipar os licenciandos com as habilidades necessárias para transformar suas práticas docentes, tornando-as mais interativas, eficazes e alinhadas com as demandas do século XXI. Através do uso de simuladores de Física e do software Tracker, os futuros professores estarão bem preparados para inovar e inspirar seus alunos, promovendo um ensino de Física de alta qualidade.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Letras Português
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

- Reunião e acolhimento dos licenciandos bolsistas para a apresentação do projeto, discussão e planejamento das atividades; - Reunião dos alunos bolsistas com o professor coordenador de área, professor supervisor no ambiente escolar para reconhecimento das necessidades dos alunos das escolas; - Estudo e discussão dos Projetos Político Pedagógico da Escola e do Planejamento do professor supervisor; - Encontros coletivos para planejamento, avaliação das atividades dos bolsistas na escola, produção de materiais, grupos de estudos; - Participação dos alunos bolsistas em reuniões de estudos pedagógicos, reuniões de pais, conselho de classe e outros eventos organizados pela escola; - Reconhecimento in loco nas/das escolas, das turmas, das professoras, da estrutura física e pedagógica e dos materiais disponíveis para uso no projeto; - Realização de atividades pedagógicas na escola sob supervisão e orientação do professor supervisor e coordenador de área;

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

A UNICENTRO oferta cursos de Letras-Português em dois Campi Universitário, cumprindo importante papel social e científico na área. No Campus Santa Cruz, o objetivo principal do curso de Letras-Português é: “Formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro” (2001, p.24 apud PPC, 2018, p. 9). E no Campus de Irati, o objetivo principal também é: “Formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de refletir criticamente sobre temas e questões relativas aos estudos linguísticos e literários, em língua portuguesa e a compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente” (PPC, 2022, p. 6). Mesmo sendo dois PPCs distintos, os objetivos dialogam nos projetos. A partir da análise dos objetivos presentes no PPCs dos dois Cursos de Letras, da Unicentro, percebe-se a articulação entre o presente subprojeto e os documentos que conduzem os cursos, uma vez que para se chegar aos objetivos é importante a implementação, isto é, a maneira como as atividades no curso serão conduzidas. O PIBID é um programa importante para fortalecer e apoiar a formação dos estudantes e profissionais da Educação Básica, pois por meio do PIBID, os estudantes de Letras, poderão adquirir repertório teórico-prático, promover a integração entre a Universidade e a Escola e a compreensão de que o trabalho em ambiente pedagógico depende de uma rede de pessoas – equipe – que atuem em uma perspectiva de colaboração. Além disso, o programa contribui para a inserção do aluno de licenciatura no cotidiano escolar de educação básica, o que lhe proporciona oportunidades de elaborar, criar e conduzir atividades e experiências inovadoras e em relação com outras áreas do conhecimento. No caso específico de Letras, é possível, tanto por meio de conteúdos ligados à língua quanto à literatura, atuar de maneira interdisciplinar com Geografia, Arte, História, Língua Estrangeira, Educação Física, Filosofia, Sociologia, dentre outras. Do mesmo modo, a presença da equipe com atuação no PIBID na escola de educação básica, contribui para a compreensão de que formação do licenciado não acontece somente na universidade, mas sim na escola, em contato com professores que já atuam, o que valoriza o profissional, pois passam a ocupar um lugar de saber que vai além da sala de aula e a perceber o quanto a sua atuação contribui para a construção da identidade de um novo profissional. Além disso, as atividades desenvolvidas no âmbito do programa resultarão em saberes construídos por meio de pesquisas a serem divulgadas em eventos científicos na universidade ou em seminários organizados pelos envolvidos, sempre de maneira colaborativa, pois é assim que o ambiente pedagógico deve ser pensado e implementado. Conforme o exposto no início desta seção e os destaques das citações extraídas dos PPCs dos Cursos de Letras, da Unicentro, parece clara a relação entre os documentos e as atividades a serem desenvolvidas neste projeto, principalmente, no que diz respeito à compreensão de que a formação profissional não se encerra com o término da graduação, que os conteúdos a serem ensinados não se tratam apenas de conteúdos técnicos, mas contribuem para o desenvolvimento humano e social, isto é, que existe uma relação mútua entre escola e sociedade e que a escola, por ser uma instituição da cultura, da maneira como é pensada e conduzida, pode contribuir para o avanço e desenvolvimento da sociedade. Outra questão em destaque tanto no âmbito do PIBID quanto nos PPCs dos Cursos de Letras é a pesquisa e a extensão como recurso articulador do processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de uma atitude investigativa que favorece a construção constante do conhecimento. Por fim, mais uma vez a articulação entre os PPCs e o PIBID se dão por meio do destaque da necessidade de uma atuação criativa e produtiva, ao que é possível acrescentar a uma responsabilidade de todos os envolvidos, tanto nos cursos de Letras quanto no PIBID, e de que a leitura e a pesquisa são as principais fontes de atualização, aperfeiçoamento, reflexão, adequação do ensino à realidade, todas ações possíveis de serem realizadas e apreendidas em ambiente pedagógico.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-
Resultados esperados para o subprojeto
A UNICENTRO como universidade multicampi oferece o curso de graduação em Letras-Português em dois Campi (Irati e Guarapuava); os cursos têm papel relevante para história da universidade, nos dois campi os cursos de Letras fazem parte projeto inicial da Universidade, contribuindo para a formação de professores de Língua Portuguesa para as regiões Sul e Centro-Oeste do Estado do Paraná. O objetivo do projeto PIBID- formação em Letras Português é aprimorar a formação teórica e prática dos estudantes de cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a educação superior e a educação básica. Isso se dá através da colaboração mútua entre Instituições de Ensino Superior (IES), redes de ensino e escolas, visando a formação inicial dos futuros professores. Os licenciandos são inseridos no cotidiano das escolas públicas de educação básica, em etapas condizentes com seu período de formação, e com essa imersão pedagógica cuidadosa, todos terão a oportunidade de participar e criar vivências pedagógicas inovadoras e interdisciplinares. Além disso, o presente subprojeto tem grande importância para o fortalecimento dos cursos de Letras- Português, da Unicentro. O curso de Letras-Português tem um papel relevante na história da universidade, foi um dentre os que deram origem ao projeto inicial da Universidade, em meados da década de 1970. O curso de Letras é ofertado há mais de 50 anos em Guarapuava, cumprindo um papel social ao formar docentes desta área para todo o Estado do Paraná. Contudo, nos últimos anos, principalmente após a pandemia de Covid-19, os cursos, principalmente Letras-Português matutino, tem tido baixa procura no vestibular e grande evasão. Tem sido feito um grande esforço por parte do corpo docente e da instituição para reverter esse cenário, nesse sentido, o Programa Nacional de Iniciação à Docência (PIBID) certamente será fundamental para que consigamos manter os alunos na graduação e consequentemente a formação de novos docentes, pois um número considerável de alunos manifestaram interesse em participar do projeto. Guarapuava é o município de maior extensão do Estado do Paraná e está localizado na região Centro-Sul do Estado. Segundo dados do IBGE (2022), possui aproximadamente 190 mil habitantes e tem como base econômica a agroindústria. Contudo, a maior parte da população vive na cidade. A cidade tem se desenvolvido nos últimos anos e as notícias de crescimento na área de construção civil e bens de serviço são constantes nos noticiários. O município também tem sido destaque no turismo rural. No entanto, boa parte da população vive abaixo da linha da pobreza. Segundo matéria divulgada em 04 de abril de 2021, no Jornal Rede Sul de Notícias, um quarto da população do município – cerca de 50 mil pessoas – vive na extrema pobreza. Ainda segundo a mesma notícia, cerca de 15 mil pessoas vivem com renda per capita que varia de R\$ 89 a R\$ 178 reais. Segundo dados do Cadastro Único, levantados pela reportagem, “na soma das três faixas sociais o total é de 49.635 pessoas em vulnerabilidade social”. Nesse contexto econômico e social, os alunos das licenciaturas que frequentam a universidade, enfrentam dificuldades e, com frequência, precisam se evadir dos cursos para tratar de questões básicas de sobrevivência. Outra característica do curso de Letras, tanto em Irati quanto Guarapuava, é que recebemos alunos de municípios do entorno das cidades, são alunos trabalhadores, que se deslocam diariamente para poder frequentar a formação no Ensino Superior. Deste modo, por se tratar, em sua grande maioria, de uma população carente, que não possui acesso nem a bens de serviço, nem à escolaridade formal, acredita-se que o projeto de PIBID será importante tanto para os alunos dos Cursos de Letras, quanto aos alunos e profissionais da Educação Básica dos municípios. Além de ampará-los financeiramente – alunos de licenciatura – a partir do vínculo entre a Universidade e a Escola, será possível a expansão da formação profissional e humana dos municípios de Irati, Guarapuava e região, funcionando, também, como um incentivo aos alunos da Educação Básica. No presente projeto, as escolas públicas de Educação Básica serão valorizadas como espaços privilegiados para a formação inicial dos professores, com seus docentes atuando como formadores dos futuros profissionais. Todo o processo de interação da equipe de licenciandos e a equipe da escola precisa ser elaborado com cuidado e respeito à rotina escolar e à maturidade do licenciando envolvido no projeto. As experiências proporcionadas pelo Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) além de proporcionarem uma formação voltada para a prática, ajudam a melhorar os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES. Por fim, os estudantes de Letras-Português terão a oportunidade de vivenciar a cultura escolar e o magistério, refletindo sobre, as diferenças (étnicas, raciais e de gênero).
Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Documentos oficiais em vigor na atualidade, dentre eles, a “Base Nacional Comum Curricular” (2018), “As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica” (2024) e a CONAE (2010), referência para o Plano Nacional de Educação (2011-2020), trazem dentre seus objetivos de aprendizagem a dimensão da técnica e da tecnologia a ser aplicada em várias áreas do conhecimento, com destaque para as tecnologias digitais. Percebe-se, nos documentos citados, a ênfase na relação tecnologia, informação e comunicação, mais relacionada aos aspectos técnicos e de necessidades sociais, sendo um processos de formação e de pesquisa para o desenvolvimento de projetos que se insiram como transformadores e democráticos. Tendo em vista a inserção cada vez mais intensa por parte de políticas governamentais das tecnologias no cotidiano escolar, os PPCs dos cursos em vigência propõem um olhar voltado à formação que considere o uso das tecnologias de informação e comunicação na prática pedagógica com o intuito de preparar o futuro professor a uma nova realidade: “E levando-se em consideração as mudanças na sociedade, promovidas pelo uso cada vez mais disseminado das tecnologias de comunicação, considera-se premente que o(a) profissional de Letras perceba que sua formação não está acabada e que, devido às constantes transformações na sociedade, precisa sempre se adaptar às novas formas de comunicação e interação interpessoal, às novas formas de ensinar, incorporando à sua prática o uso constante das tecnologias de informação e comunicação e novas formas de contato virtuais que o(a) tornam um cidadão(ã) do mundo” (BNCC, 2018, p. 12). Nesse sentido, o projeto PIBID para os licenciandos em língua portuguesa buscará uma formação voltada ao uso destas tecnologias no cotidiano escolar, tendo em vista o que preconiza a BNCC. Nesta temática das culturas digitais, o curso de Letras encontra êxito, pois faz parte da sua natureza, a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens e seus processos de construção, disseminação e uso, com pesquisas divulgadas e trabalho cotidiano em ambientes pedagógicos, em que são realizadas análise e incorporação de textos que circulam no universo digital, com a intenção de possibilitar o desenvolvimento da criticidade e criatividade. Além disso, a plataformização do ensino na rede pública estadual do Paraná requer uma atenção específica nos processos de formação do licenciando, considerando-se que esta nova realidade se apresenta como um desafio para a prática pedagógica.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas
-
Subprojeto - Arte
Objetivos específicos do subprojeto
-
UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto
-
Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

As ações de formação docente que serão desenvolvidas no projeto de Arte, estão sendo organizadas de forma que os acadêmicos bolsistas realizem semanalmente ações nas escolas parceiras – observação, monitoramento, pesquisa, discussão, execução de projetos de ensino- reuniões de estudo e organização com os/as supervisores/as e a coordenação de área, estudo individual e a produção de conteúdo digital a ser disponibilizado no portfólio a ser construído coletivamente. Inicialmente o planejamento das ações será guiado pela inserção dos licenciados de Arte nas aulas de Arte e nas ações da comunidade escolar que envolvam produção artística e/ou cultural. Com as observações do cotidiano das escolas, o estudo dos projetos pedagógicos das escolas, o reconhecimento dos espaços físicos, a familiarização com a cultura escolar serão delineados os perfis da comunidade escolar e os indicadores de problemáticas que se tornarão justificativa para a construção de projetos de ensino condizentes à realidade escolar. O trabalho pedagógico será coletivo, por meio da inserção dos acadêmicos nas salas de aula sob supervisão dos professores de Arte. O aprofundamento das questões e a busca de soluções para as problemáticas encontradas se darão nos encontros com a coordenação de área, supervisores e acadêmicos para socialização das experiências vividas, reflexões críticas, estudo de referências teóricas, pressupostos legais, documentos curriculares e planejamento de ações. Em cada situação vivenciada na iniciação à docência em Arte, há a possibilidade de reflexões sobre a práxis docente e a forma em que o conhecimento é abordado e apreendido. Ressaltamos que o PIBID-Arte viabiliza trocas de experiências entre todos: os bolsistas do programa, professores supervisores de outras escolas e coordenadores, o que será possível por meio da realização de atividades que integrem teoria e prática nas salas de aula de diferentes escolas da Educação Básica, nas trocas de informações e relatos de experiência em reuniões coletivas dos componentes do subprojeto a cada semana na universidade e na sistematização dos dados, na escrita de relatórios e na participação em eventos acadêmicos promovendo a comunicação e publicação dos resultados obtidos. As ações de inserção no ambiente escolar, possibilitam a efetivação da extensão universitária aliada à valorização da formação do arte-educador e à reflexão crítica sobre a escola como locus de pesquisa docente. Reflexões sobre a prática docente e discente, a cultura escolar, a legislação educacional, os conhecimentos específicos em Arte, entre outros inúmeros temas, suscitam a necessidade de qualificação da formação docente frente aos diferentes desafios no universo escolar.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

As ações de estudo, planejamento e práticas de ensino coletivas e individuais de ensino de Arte, contribuirão para o desenvolvimento teórico-metodológico da formação docente dos alunos da Licenciatura em Arte, de modo que, o PIBID possibilitará a qualificação dos futuros professores, tanto no que se refere a autonomia docente, quando à motivação para o exercício da carreira profissional na educação básica pública. A aprendizagem que ocorrerá na prática docente estará sempre fundamentada nas reflexões teóricas, nos conhecimentos metodológicos adquiridos na Universidade. Da mesma maneira que as experiências vividas na realidade escolar serão alvo da reflexão crítica sob o olhar das teorias pedagógicas e da área de Arte. Assim, buscamos a formação do professor-artista-pesquisador, o sujeito que vivencia os processos criativos, propõe experiências criativas em sala de aula e reflete sobre estes processos, sistematizando e tornando públicos os possíveis caminhos de sua práxis. Ademais, é fundamental que haja uma troca mútua de experiências e conhecimentos. A imersão do docente da educação básica na universidade é uma estratégia essencial para a formação continuada, permitindo que estes profissionais se insiram em pesquisas, estudos e projetos de extensão promovidos pela Instituição de Ensino Superior (IES). Um estudo crítico do contexto educacional deve ser incentivado, envolvendo atividades que ocorram em diversos espaços escolares e formativos. Este estudo crítico possibilita uma análise profunda dos desafios e potencialidades do ambiente educacional, promovendo uma formação mais consciente e reflexiva. Por fim, a formação deve ser orientada para o exercício prático da profissão docente e para a construção da identidade profissional. Isso implica não apenas na aquisição de competências e habilidades específicas, mas também no desenvolvimento de uma postura ética e reflexiva, essencial para a prática educativa de qualidade.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos

-

Resultados esperados para o subprojeto

As ações de formação docente que serão desenvolvidas no projeto de Arte, estão sendo organizadas de forma que os acadêmicos bolsistas realizem semanalmente ações nas escolas parceiras – observação, monitoramento, pesquisa, discussão, execução de projetos de ensino- reuniões de estudo e organização com as supervisoras e a coordenação de área, estudo individual e a produção de conteúdo digital a ser disponibilizado no portfólio a ser construído coletivamente. O trabalho pedagógico será coletivo, por meio da inserção dos acadêmicos nas salas de aula sob supervisão dos professores de Arte. O aprofundamento das questões e a busca de soluções para as problemáticas encontradas se darão nos encontros com a coordenação de área, supervisores e acadêmicos para socialização das experiências vividas, reflexões críticas, estudo de referências teóricas, pressupostos legais, documentos curriculares e planejamento de ações. Em cada situação vivenciada na iniciação à docência em Arte, há a possibilidade de reflexões sobre a práxis docente e a forma em que o conhecimento é abordado e apreendido. Ressaltamos que o PIBID-Arte viabiliza trocas de experiências entre todos: os bolsistas do programa, professores supervisores de outras escolas e coordenadores, o que será possível por meio da realização de atividades que integrem teoria e prática nas salas de aula de diferentes escolas da Educação Básica, nas trocas de informações e relatos de experiência em reuniões do coletivas dos componentes do subprojeto a cada semana na universidade e na sistematização dos dados, na escrita de relatórios e na participação em eventos acadêmicos promovendo a comunicação e publicação dos resultados obtidos. As ações de inserção no ambiente escolar, possibilitam a efetivação da extensão universitária aliada à valorização da formação do arte-educador e à reflexão crítica sobre a escola como locus de pesquisa docente. Reflexões sobre a prática docente e discente, a cultura escolar, a legislação educacional, os conhecimentos específicos em Arte, entre outros inúmeros temas, suscitam a necessidade de qualificação da formação docente frente aos diferentes desafios no universo escolar.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

O Curso de formação de professores em Artes inclui ações de formação em culturas digitais e no uso pedagógico de tecnologias, assim, o PIBID ARTE poderá desenvolver oficinas de produção e edição de conteúdo digital: aprender a criar e editar vídeos, podcasts e animações, capacitando-os a integrar recursos multimídia em suas práticas pedagógicas. Em segundo lugar, o uso de softwares de edição de imagem e audio podem ser implementados, permitindo que os futuros professores explorem e criem experiências imersivas para o ensino de artes. Além disso, a criação de portfólios digitais e e-portfolios deve ser incentivada, permitindo que os licenciandos documentem e compartilhem suas produções artísticas e pedagógicas. Por fim, a capacitação para o uso pedagógico de redes sociais e plataformas de ensino online é crucial. Isso facilita a gestão de aulas, a interação com alunos e o compartilhamento de recursos educativos, promovendo a adaptação a ambientes virtuais de aprendizagem. Considerando os avanços que tivemos durante o período pandêmico em relação ao uso de novas Tecnologias da Informação e da Comunicação no ambiente educacional - escolar, universitário e pela comunidade em geral - é imprescindível que diferentes tecnologias sejam integradas como ferramentas pedagógicas e de acessibilidade às produções artísticas nas ações deste subprojeto. Neste contexto, pretendemos realizar a criação e a elaboração de materiais pedagógicos em ambiente virtual como Instagram e seus recursos como vídeos, Podcast, slides, além do uso de diferentes plataformas de socialização de áudio e vídeo abertas.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Educação Física

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

1. Apresentação do projeto PIBID e dos pibidianos à comunidade escolar. 2. Estudo e avaliação inicial das condições materiais, culturais e pedagógicas da escola. Esta ação consiste no diagnóstico da escola, a partir do qual serão planejadas as atividades docentes específicas, bem como para a compreensão das particularidades da escola pública brasileira. 3. Imersão dos pibidianos no cotidiano escolar por meio de ações para implantação e implementação de estratégias que efetivem as experiências docentes previstas nos objetivos do subprojeto: participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, semana pedagógica, mostras pedagógicas, culturais e científicas, planejamentos, aulas... 4. Frequência dos licenciandos no cotidiano da rede pública de Educação Básica, a fim de que possam vivenciar e participar de experiências ensejadoras do ser professor, bem como, contribuir para formação continuada e inicial de todos os envolvidos. 5. Estudos, leituras e debates dos documentos orientadores da Educação Básica e de referenciais teóricos educacionais para a análise do processo de ensino-aprendizagem, das linguagens e conteúdos ligados ao ensino da Educação Física como disciplina que trabalha pedagogicamente com a cultura corporal de movimento. 6. Desenvolvimento de ações para o cotidiano escolar que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino e aprendizagem. 7. Socialização de reflexões, inovações pedagógicas e aprendizagens entre os pibidianos, coordenadores e profissionais das escolas envolvidas.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-

Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola

Compreendemos que “uma formação geral e ampla deve atender a uma formação educacional e cultural que leve o aluno a compreender melhor o mundo em que vive e a se capacitar para nele intervir e se tornar elemento propulsor de um processo que resulta em mudanças e transformações para uma vida melhor para todos” (Kunz, 1999, p.72). Ao mesmo tempo, assumimos que as escolhas feitas na elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para formar Licenciados em Educação Física, refletem os princípios da sociedade que queremos construir e do espaço do conhecimento acadêmico e da atuação da Educação Física nesse processo (Unicentro, 2020a). Todas as ações previstas no PIBID Educação Física estarão articuladas com o PPC, na medida em que “o curso de Graduação em Educação Física da UNICENTRO está preocupado em ampliar os espaços de diálogo entre a Universidade e os campos de atuação profissional de seus egressos. Por isso, desenvolvemos um conjunto de ações que privilegiam o contato dos acadêmicos com o campo de trabalho em que irão atuar”, e, nesse sentido, o PIBID Educação Física auxiliará na “[...] indissociabilidade entre teoria e prática, por meio do intercâmbio de conhecimentos com outras instituições educacionais, com os diversos campos de atuação, de modo a contemplar situações adversas e propor soluções compatíveis”, a fim de valorizar e qualificar a Educação Básica nas escolas públicas, que são espaços salutar e privilegiados para a formação docente (Unicentro, 2020a, p. 3). Precisamos lembrar que tradicionalmente as ações pedagógicas na Educação Física escolar tem focado em dois eixos: o da “aptidão física”, configurando a aula de Educação Física como uma sessão de treino para aprimoramento físico – descrito e criticado por Coletivo de Autores (1992); e o do “esportivismo”, no qual a aula assume uma perspectiva tecnicista visando os “talentos esportivos” – analisado e criticado por Betti (1993). De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), “a Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo” (Brasil, 2017, p. 213). Nessa perspectiva, os conteúdos “aptidão física” e “esporte” não são negados, mas tratados pedagogicamente e ressignificados, a fim de superar o viés exclusivamente tecnicista e naturalizado que tem os conformado, pois a área da Educação Física contempla um leque de conhecimentos relacionados ao corpo, ao movimento e a sociedade, distribuídos em atividades culturais de movimento para o lazer, expressões afetivas e também com a finalidade de manutenção e promoção da saúde no meio social em que estamos inseridos. O PIBID Educação Física, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso promoverá o conhecimento da realidade social por meio do aprendizado vinculado à prestação de serviços técnico-científico voltados à perspectiva de humanização do atendimento, a excelência técnica e o vínculo com a comunidade, e ainda, contribuirá para produzir conhecimento científico, elaborar materiais instrucionais para socializar conhecimentos e formar profissionais competentes para atuar em situações complexas, aptos, críticos, éticos e motivados com a escolha em se tornar Professor de Educação Física (Unicentro, 2020b). Desta forma, o PIBID contribuirá para fortalecer o processo de formação acadêmico profissional pautado no entendimento de que as manifestações culturais tematizadas na Educação Física escolar, se organizam com base nas unidades temáticas esportes, lutas, práticas corporais de aventura, danças, ginásticas, jogos e brincadeiras, tratadas como conteúdos culturais produzidos histórica e socialmente, de modo que são os seus sentidos e significados que legitimam o seu tratamento pedagógico como conteúdo escolar.

Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O subprojeto PIBID Educação Física UNICENTRO, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física contribuirá para uma formação na perspectiva humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética no magistério, ou seja, favorecerá o fortalecimento da formação docente fundamentada na concepção de Educação Física escolar como área de conhecimento que trabalha pedagogicamente com os conteúdos da cultura corporal de movimento, de acordo com o debate crítico sobre o papel desta disciplina no contexto escolar (Brasil, 2018). Por meio da inserção no contexto educacional e do exercício da profissão de professor, permitirá aos acadêmicos participantes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas, adquirir autonomia quanto à tomada de decisões diante das ações pedagógicas, bem como, auxiliará na construção de suas identidades docentes antes mesmo de ingressarem efetivamente na carreira. A proposta promoverá o confronto entre as soluções idealistas e as soluções materialistas para os problemas relacionados à ação pedagógica na Educação Física escolar e, nesse sentido, considerará tanto os conhecimentos acadêmicos advindos da formação, quanto o saber elaborado a partir do diagnóstico das condições materiais concretas em que as aulas acontecem, ou seja, ao imergir os pibidianos na cultura escolar possibilitaremos a apropriação e reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. A despeito de todo o avanço no debate acadêmico da Educação Física no contexto escolar, entendemos que ainda há grande necessidade de se implementar mudanças significativas e o PIBID atrelado à formação acadêmica desde o primeiro ano favorecerá esta ação. Para os acadêmicos o PIBID possibilitará: formação acadêmica/profissional; participação em eventos; ampliação e aprofundamento em relação às atividades ensino, pesquisa e extensão na área educacional; desenvolvimento de projetos inovadores e/ou iniciativas voltadas para melhora da qualidade do ensino; momentos de debate e reflexão sobre os desafios do cotidiano escolar; autonomia e confiança para planejar as aulas; gestão de turmas; adaptações curriculares; atuação de maneira inclusiva; compreensão e atuação diante da diversidade de alunos; utilização de recursos educacionais diversificados; experiências de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem; integração com a comunidade escolar por meio de diferentes ações didático-pedagógicas; fortalecimento das habilidades de colaboração; expansão das redes de contatos dos licenciandos dentro da comunidade educacional; relação direta com os professores e alunos; produção do conhecimento; confirmação e/ou despertar para a escolha de atuar como professor de Educação Física na escola... Destacamos que o curso de Educação Física, atualmente prevê no projeto pedagógico, que o primeiro e segundo ano constituem a Etapa Comum e apenas a partir do terceiro e quarto ano, os acadêmicos farão o curso na Etapa Específica (Bacharelado e Licenciatura), portanto, para os acadêmicos que estão no primeiro e segundo ano, o PIBID contribuirá para auxiliar na decisão e futura escolha pela Licenciatura como possibilidade de formação e atuação profissional, constatação confirmada pelos seguintes dados do curso de Educação Física, Câmpus Irati: em 2022 a escolha pela Licenciatura foi de 22% dos alunos da turma, porém com a participação de acadêmicos no PIBID 2022-2024, o percentual de opção pela Licenciatura subiu para 25% em 2023 e para 2024 a previsão é de que 29% da turma irá escolher a Licenciatura como Etapa Específica do curso. Ressaltamos que o subprojeto Educação Física, promoverá vivências reais articuladas entre os sistemas de ensino, saúde, esporte, lazer e instituições oferecedoras de atividade física, de modo a propiciar vivências que aprofundem e assegurem diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos (Brasil, 2018). Para os professores da Educação Básica a aproximação da Universidade buscará incentivar a formação continuada, ampliar e aprofundar os conhecimentos da área, bem como, fortalecer a relação entre IES e Educação Básica em prol da formação de professores de Educação Física, com vistas à ampliação e aprofundamento em relação às atividades ensino, pesquisa e extensão na área educacional; desenvolvimento de projetos inovadores e/ou iniciativas voltadas para melhora da qualidade do ensino; fortalecimento das habilidades de colaboração e expansão das redes de contatos.
Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Este subprojeto objetiva articular a formação inicial de Licenciados em Educação Física com as demandas da realidade local, por meio de metodologias que envolvem a tecnologia nos processos de ensino-aprendizagem e estimulem o protagonismo do acadêmico, com isso, prevê a utilização de recursos da tecnologia da informação (ferramentas digitais relevantes para o contexto educacional, recursos educacionais abertos (REA), ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), Canal do Professor - Formação continuada SEED PR, Escola Digital Paraná, aplicativos educativos...), como instrumentos que potencializam e diversificam as condições de aprendizagem dos sujeitos que produzem saberes, compartilham opiniões, conteúdos e informações nas redes. Serão propostas atividades relacionadas ao uso de tecnologias de informação e comunicação voltadas para aquisição e apropriação de recursos de aprendizagem capazes de ampliar a abrangência com os objetos de aprendizagem, interpretar a realidade estudada e criar conexões com o meio econômico e social (Brasil, 2017). Em consonância com a BNCC (2017), buscaremos propor situações que os acadêmicos e alunos possam experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes e lutas com foco na valorização do trabalho coletivo e do protagonismo diante das culturas digitais, em especial do uso das tecnologias móveis e de redes sociodigitais.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Alfabetização

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Planejar e acompanhar a inserção dos licenciados na escola pública, bem como abrir na escola um espaço para compartilhar experiências, é uma importante dimensão na formação inicial das acadêmicas defendidas pelo programa e que dialogam com os fundamentos da formação em pedagogia. Com isso, buscaremos atender os seguintes princípios: enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar; valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como formadores dos futuros docentes; contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos; induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar; contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do PIBID; propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. Frente a esses princípios projetamos: □Acolhimento dos licenciados bolsistas e apresentação do subprojeto e da responsabilidade dos participantes, valorizando e mobilizando o comprometimento dos docentes e da escola com a formação dos futuros professores e dos estudantes com sua formação na docência; □Reunião dos alunos bolsistas com o professor coordenador de área, professor supervisor no ambiente escolar para reconhecimento das necessidades dos alunos da escola; □Reconhecimento coletivo em loco na/da escola, das turmas, da estrutura física e pedagógica e dos materiais disponíveis para uso no subprojeto; □Observação participativa sistemática da sala de aula e do processo de alfabetização das crianças, sempre registradas no diário de bordo e nos portfólios de acompanhamento; □Promover momentos de interação licenciados-crianças na escola por meio de atividades lúdicas, como jogos coletivos, brincadeiras, leitura e contação de histórias, danças, teatros, para estabelecer vínculos; □Estudo e discussão do Projeto Político Pedagógico da Escola, Regimento Escolar e do Planejamento do professor supervisor; □Participação dos alunos bolsistas em reuniões de estudos pedagógicos, reuniões de pais, conselho de classe e outros eventos organizados pela escola; □Produção de materiais didáticos físicos e virtuais para uso coletivo e inovador; □Planejamento e realização de atividades pedagógicas de alfabetização sob supervisão e orientação do professor supervisor e coordenador de núcleo; □Socialização do trabalho realizado com as crianças; Disponibilizar a brinquedoteca, biblioteca, salas de leitura e demais laboratórios da universidade para uso da escola e das crianças.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-
Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto
-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
A Unicentro trabalha com o sistema multicampi, ou seja, a universidade tem se descentralizado na região por meio dos Campus Universitários e os Campus Avançados, em Guarapuava, Irati, Prudentópolis, Chopinzinho, Coronel Vivida e Nova Laranjeiras, esse dentro do território indígena. Todos esses, atendem ao Curso de Pedagogia, portanto, esse curso é bem capilarizado e atende a diferentes contextos e populações, da cidade, do campo, quilombo, povos indígenas, faxinalenses, sem terras, assentados entre outros tantos. Nesses territórios temos grandes problemas de alfabetização, baixa frequência das políticas de livro, bibliotecas públicas e leitura. Nesse aspecto, o projeto de alfabetização tem potencial de conexão da instituição e seu trabalho no conjunto de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão junto a essas populações e contextos escolares. Uma primeira, importante e necessária articulação a ser feita se refere a valorização dos programas das disciplinas de alfabetização oferecidos no curso “Fundamentação teórica e metodológica da aquisição da leitura e da escrita na perspectiva da alfabetização e do letramento, com crianças, jovens, adultos e idosos. As tendências epistemológicas e suas respectivas concepções de língua e de linguagem para o processo de ensino e aprendizagem. Atividades práticas e reflexivas sobre o processo da alfabetização e letramento como postura político-educacional”, com o que planejaremos e executaremos nas escolas e nas turmas de alfabetização. Relação similar ao conjunto das disciplinas do currículo dando ênfase para aquelas ligadas a prática de ensino. Uma segunda articulação a ser feita entre o curso e o programa se refere as ações de curricularização da extensão na universidade, ou seja, a escolas envolvidas com o PIBID podem também ser campo da extensão, com isso, fortalecem-se ambas as ações e qualifica-se o trabalho na escola e com a alfabetização. O curso assume ações formativas na escola a partir de necessidades a qual gera novas demandas, com isso ambas se fortalecem. Uma terceira articulação formativa é o vínculo do trabalho do PIBID com o campo de estágio supervisionado do curso, ou seja, toda essa experiência vivida no programa qualifica a ação do estagiário, portanto, isso precisa ser considerado quando essas disciplinas se colocam na formação inicial do docente, buscando o envolvimento do estagiário em situações contextualizadas, com registro das observações realizadas, participação e atuação. Tais práticas são realizadas prioritariamente em escolas públicas. Uma quarta articulação formativa com o PPP do curso de Pedagogia é a prática como componente curricular, pois entende-se que a mesma deve ser executada no âmbito do ensino como um trabalho de apoio ao processo formativo. Assim necessita ser contemplada e planejada desde o início do curso e se estender ao longo de todo o processo de formação inicial. Uma quinta articulação refere-se a Pesquisa no Curso de Pedagogia, a qual busca possibilitar condições aos acadêmicos a adquirirem um conhecimento mais profundo sobre a realidade educacional em que irão atuar. Por meio da pesquisa obtém-se novos conhecimentos sobre a realidade, ao mesmo tempo em que é possível desencadear-se um questionamento sistemático, crítico e criativo, ponto de partida para novas investigações. Assim, entendendo que a integração entre as funções de ensino e pesquisa na Universidade é fundamental para que se garanta a produção científica que sirva essencialmente para repensar e produzir novos conhecimentos para a área da educação e para a e para o desenvolvimento da humanidade, pressupõe-se que a inserção dos estudantes no PIBID pode oportunizar o levantamento de objetos de pesquisas, incluído o tema da alfabetização, como ênfase nas problemáticas observadas na sua imersão na escola, por meio do programa. Uma sexta articulação se faz nas atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse, por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão, da monitoria, da tutoria, de cursos, de semanas de estudos, de eventos científicos e atividades afins ofertadas pela UNICENTRO ou outra instituição de ensino. Assim, considerando que as atividades deverão relacionar-se às áreas de atuação do pedagogo e da docência, a participação no PIBID tem sido valorizada e contemplada como atividades teórico-práticas de aprofundamento no curso de Pedagogia. Nesse sentido, o programa possibilita uma articulação com vários eixos de formação do curso de Pedagogia, os quais apontam para a formação docente numa perspectiva científica e politicamente engajada na valorização da docência, na gestão democrática do ensino público e na qualidade de educação para as crianças, compreendendo que a alfabetização deve ser significativa, e inseparável da construção social das práticas de leitura e de escrita, mas também vinculadas as práticas sociais e formação cidadã.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O subprojeto Alfabetização, se coloca como uma possibilidade desafiadora tanto na formação inicial na universidade, como na iniciação à docência na escola pública. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como ferramenta articuladora entre a universidade, a formação do pedagogo/a e a escola, tem demonstrado forte potencial formativo no âmbito do Ensino, da Pesquisa e a Extensão. Entendemos que a participação dos licenciados no PIBID contribuirá com o desenvolvimento omnilateral dos mesmos, ou seja, a formação social, cultural, técnica, didática, política, humana, tendo em vista que a imersão na escola e nas turmas de alfabetização gera uma mobilização de saberes, conhecimentos, experiências e problematizações para a ação docente. Uma das contribuições centrais nesse processo é a possibilidades dos licenciandos em realizar a relação teoria-prática, ou seja, interrogar o contexto onde irão trabalhar com os conhecimentos científicos apropriados no curso e, ao mesmo tempo, estabelecer a práxis formativa com as problematizações da prática escolar. A universidade ensina, a escola ensina, a criança ensina, a docência ensina, refletir sobre tudo isso ensina, forma e educa o docente e propicia aos estudantes de Pedagogia a vivencia e a reflexão da cultura escolar. Outra grande contribuição formativa está relacionada ao vínculo acadêmico-profissional que os estudantes vão criando com a escola, seja nas dimensões da docência, seja na dimensão da gestão educacional. Compreender que o trabalho da alfabetização está relacionado a essas duas dimensões e a sua dimensão social, política e conjuntural, forma um acadêmico comprometido com a educação no contexto social, logo, melhorar os índices de alfabetização e se envolver num processo de alfabetização significativa para as crianças passa pelo compromisso profissional e político da sociedade contemporânea. Outro ponto fundante é o desenvolvimento da capacidade formativa no coletivo, pois serão preparados para acolher as diversidades e conhecer crianças com diferentes níveis e processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Com isso, construir registros, sistematizações e o aprofundamento teórico na formação. Esse aspecto leva ao planejamento de ações e intervenções nesses contextos, como a elaboração de materiais didáticos de alfabetização e letramento, específicos para as necessidades de desenvolvimento, sob a orientação e supervisão do professor das turmas de alfabetização, o supervisor escolar e do coordenador de núcleo. O PIBID articula-se também ao cumprimento da curricularização da extensão universitária, ou seja, os estudantes já terão uma vivência na escola pública enquanto docentes em formação, o que contribuirá na formulação de projetos extensionistas mais eficazes para o contexto escolar e para a formação universitária. Ademais, a iniciação à docência, já no momento da formação inicial tem potencial de gerar autonomia diferenciada nesses acadêmicos em relação aos demais que não a realizam, pois, esses sujeitos defrontam a teoria e a prática fazendo dela práxis formativa imediata; o licenciado se constitui docente na trama dialética entre o conhecimento acadêmico as demandas permanentes da prática e do desenvolvimento da criança, aspecto que gera a autonomia pessoal, profissional e acadêmica; o projeto é capaz de inserir o acadêmico na prática e lhe exige a permanente tomada de decisão, posição frente ao ensino, a criação de novas estratégias. Ainda, e não menos importante, o PIBID possibilita a relação entre o docente experiente e o docente em formação, relação em que ambos se educam, sendo uma experiência profundamente formativa na iniciação à docência, estabelecendo a colaboração mútua entre a Universidade, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores, mobilizando os professores da educação básica como coformadores dos futuros professores. Não menos importante o Programa vem se consolidando como uma importante ação na permanência dos acadêmicos no curso de Pedagogia, pois a bolsa do programa possibilita aos acadêmicos as condições materiais para permanecer no curso, uma aproximação com o cotidiano das escolas públicas de educação básica, fomenta a iniciação à docência, e os coloca num processo de construção da sua identidade docente, em experiências metodológicas inovadoras e de valorização da docência e da gestão democrática do ensino público. Por fim, o PIBID potencializa a relação da universidade com a educação básica, aproxima a universidade das redes municipais de ensino e, conjuntamente, dialoga para a qualidade social da educação, por meio da formação de um docente melhor preparado, para diminuir as desigualdades sociais e transformar os índices de alfabetização e letramento das crianças brasileiras, garantindo o direito a Educação.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta
-
No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

Tendo em vista que a formação de professores na contemporaneidade compreende incorporar as culturas digitais e o uso pedagógico de tecnologias e da internet, pois o uso das ferramentas digitais se processam a partir da leitura e interpretação de recursos multissemióticos e multimidiáticos, buscaremos nas ações do subprojeto de Pedagogia Alfabetização, contemplar o uso das tecnologias e da internet nas práticas de ensino, valorizando a mediação ou intervenção do docente diante do que as tecnologias digitais oferecem na alfabetização. Neste sentido, faremos um levantamento dos recursos e/ou ferramentas as crianças têm acesso, qual o tipo de acesso, e quais já fazem são usados nas suas práticas sociais. Também a partir da observação sistemática e do diálogo com os professores das escolas que irão compor o subprojeto levantaremos quais recursos e/ou ferramentas a escola disponibiliza e como são usados para fins pedagógicos. Após esse levantamento dos recursos usados pelos alunos e professores, buscaremos estudar e planejar de modo contextualizado a realidade de onde as crianças vivem e que seus acessos possíveis, o uso de recursos e plataformas para enriquecer de forma significativa o processo de ensino e aprendizagem, o processo de alfabetização e o letramento. Para isso, faremos oficinas com os acadêmicos e professores supervisores para que possam aprender a contemplar e a usar as ferramentas digitais que no processo de alfabetização e letramento infantil, como jogos e atividades digitais, produção de vídeos, Avatar e uso de plataformas. Além disso, propomos a criação de páginas, como site e Instagram para fins de produção de conteúdo e a divulgação também, das ações do subprojeto. Faremos uso das redes sociais da universidade para disponibilizar os trabalhos, divulgar dados e eventos que envolvam o PIBID.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-

Subprojeto - Pedagogia

Objetivos específicos do subprojeto

-

UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto

-

Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, explicitando a relação entre o contexto apresentado e as atividades do subprojeto

Entendemos que a inserção dos licenciandos no PIBID contribuirá com o desenvolvimento e a formação inicial da docência, tendo em vista que a escola é um espaço significativo de mobilização de saberes e que imersos a ela, os Pibidianos terão mais possibilidades de realizar observação sistemática do cotidiano escolar, dialogar e interrogar sobre contexto onde irão trabalhar, de maneira formativa e coletiva, pois serão preparados para acolher crianças com diferentes níveis e processos de desenvolvimento e de aprendizagem, participar de diferentes atividades e espaços da unidade escolar, planejar ações e intervenções nesses contextos e elaborar materiais didáticos específicos para as necessidades de desenvolvimento, sob a orientação e supervisão do professor e do coordenador de núcleo. Considerando que são os indivíduos, os grupos e as instituições que fornecem os sentidos aos acontecimentos, propomos que os futuros professores/pesquisadores – Pibidianos apreendam as variadas dimensões do trabalho com fontes e documentos em sala de aula. Os bolsistas serão inseridos no contexto escolar, momento em que conhecerão as instalações da escola envolvendo a Direção, equipe pedagógica, corpo de técnico-administrativos, aos alunos, a partir de encontro presencial com o Professor Supervisor e presença do Professor Coordenador de área. Os bolsistas conhecerão a infraestrutura e o espaço físico da escola, localizações, acessibilidade e formas de segurança, observando sempre o melhor modo do zelo pelo patrimônio público e maximização dos espaços escolares. Em específico, conhecerão os espaços de laboratório didáticos e outros destinados a projetos escolares, sempre atentos as condições físicas de localização, acessibilidade e formas de segurança. Estudarão o Projeto Político Pedagógico da Escola e seu Regimento, bem como terão orientações sobre a legislação de ensino para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Observarão e aprenderão as rotinas sociais da escola em ambientes como as salas de aula, a sala dos professores, o pátio da escola, o espaço para a alimentação, os espaços destinados aos serviços técnico-administrativos, de secretaria e de direção da escola. Também terão oportunidades de observar reuniões colegiadas como Conselho Escolar e Conselhos de Classe, a partir da anuência dos responsáveis da escola.

Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento e realização das atividades previstas

-

Quais estratégias de articulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os conhecimentos da área do subprojeto

-
Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola
A propósito, a mais importante articulação a ser discutida pelo PIBID trata da Educação Superior com a Educação Básica, que apresentam desafios em relação ao processo de ensino e aprendizagem. Dessa maneira há necessidade de relacionar no processo educativo formas que redimensionem o trabalho pedagógico e docente, para que sejam garantidas as aprendizagens fundamentais, objetivando construir uma sociedade justa, onde as oportunidades sejam iguais para todos. Logo, a atuação dos Pibidianos no contexto escolar consentirá, por meio de diálogos a produção de informações com/para os estudantes da Educação Básica, prosperando que, ainda, na formação inicial, à medida em que antecipa situações - problemas, buscar-se-á soluções que darão forma e conteúdo ao trabalho docente e pedagógico na escola. A articulação entre a Universidade e a escola oportuniza um trabalho colaborativo, a docência compartilhada entre Pibidianos, supervisores e os professores que atuam na Educação Básica, de tal maneira, o trabalho colaborativo para a gestão escolar democrática, bem como a prática docente e pedagógica de toda a escola. Tal movimento, refere-se as muitas possibilidades para o desenvolvimento das competências e habilidades dos futuros professores, que se não tivessem a oportunidade de estarem no PIBID, dificilmente conheceriam. Logo, há que considerar o disposto no Projeto Pedagógico Curricular do curso de Pedagogia, que evidencia sobre a relação entre a formação inicial oferecida no curso de Licenciatura em Pedagogia e a prática que se espera do futuro Pedagogo, no que tange à docência, o ensino-aprendizagem e a avaliação. Logo a importância do tripé que baliza o Ensino Superior - o ensino, a pesquisa e a extensão. O PPC do curso de Licenciatura em Pedagogia possui em sua estrutura curricular disciplinas com conteúdos práticos dos componentes curriculares que acontece no contexto do ensino, à medida que se efetiva como apoio para o processo formativo docente, além das horas dedicadas à extensão que estão distribuídas desde o início do curso e se estendem ao longo de todo o processo formativo. Há ainda disciplinas dedicadas exclusivamente à didática e às metodologias de ensino, além dos estágios curriculares supervisionados obrigatórios nos anos iniciais do Ensino Fundamental, campo este de implementação do PIBID. Destacamos que o disposto no PPC do curso se ajusta com os princípios norteadores e objetivos do programa, visto que importa-se com a formação de professores e a valorização do magistério nas escolas públicas, ademais, que os licenciandos, futuros professores sejam protagonistas do/no/ para o trabalho pedagógico, por meio de teorias e práticas, e que promovam a articulação entre o Ensino Superior e a Educação Básica, sempre na intenção de melhorar a formação inicial de professores para atuarem nas escolas. Concernente ao PIBID, o curso de Licenciatura em Pedagogia da UNICENTRO, a partir do disposto no seu PPC vislumbra perspectivas e avanços, no sentido de que os conhecimentos e conteúdos escolares contribuam também na formação inicial, articulando a teoria com a prática e a universidade às instituições escolares públicas de Educação Básica. A articulação entre esses dois campos formativos - a escola e a universidade é importante à formação docente, pois a partir dessa relação se estabelece a singularidade teórico-prática, que viabiliza a realidade e promove a vivência do cotidiano da escola, pois nos momentos que os Pibidianos (re) conhecem a prática desenvolvida no ambiente escolar, viabilizando reflexões acerca daquele contexto, o que instiga um rol de possibilidades que poderá superar o distanciamento entre o processo de formação inicial e as práticas cotidianas realizadas nas escolas, evitando a dicotomia entre a teoria estudada na universidade e a escola. Ainda sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão, contido no PPC, emerge por meio da articulação entre a Universidade e a escola ações de pesquisa e extensão, tendo em vista que as escolas públicas municipais que recebem o PIBID tornam-se parceiras da universidade, o que possibilitará implementação de ações extensionista e de pesquisa, envolvendo no cotidiano das escolas os professores da universidade, fortalecendo os espaços formativos - a escola e a universidade, possibilitando a construção de novos conhecimentos mais aprofundados e fundamentados sobre a realidade do contexto escolar, fomentando novas investigações. Sobre o ensino, há que se destacar o estágio curricular supervisionado, que neste PPC vigente, os estágios iniciam no terceiro ano do curso, dessa maneira os acadêmicos que participam do PIBID muitas vezes já atuam/atuaram no programa antes mesmo de iniciar os estágios, e este, esteve/está mais próximo da realidade escolar. Tal aproximação qualifica os estágios, pois os Pibidianos já conhecem a organização do trabalho pedagógico na escola.
Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos
-
Resultados esperados para o subprojeto

O Programa de Iniciação a Docência – PIBID tem como objetivo central estabelecer os meios necessários para promover a integração entre o conjunto de vivências inerentes à Educação Superior à esfera da Educação Básica, isto é, levar os licenciandos a estarem e agirem no contexto das escolas estaduais e municipais, em suas diferentes particularidades pedagógicas cotidianas, em meio a um cenário de formulação de várias políticas de incentivo à formação de professores. Propicia a inserção dos acadêmicos das licenciaturas nos ambientes escolares, por meio de um percurso pedagógico e docente iniciado na escola pública, mediado pelas teorias, observações, discussões e práticas orientadas pela coordenação e supervisão que balizarão a formação do futuro docente. Logo, o contexto escolar se torna o campo de pesquisa e atuação, que por meio de ações didáticas e metodológicas se constituirá na prática docente. É um programa que vem ganhando força e destaque no contexto da política educacional brasileira em virtude da sua proposta de iniciação à docência. Os principais objetivos do PIBID, conforme editais publicados pela CAPES em diferentes anos a contar de 2007, voltam-se à valorização do magistério, ao incentivo à formação de docentes, a aproximação da Universidade com as escolas de Educação Básica, a inserção de estudantes na cultura escolar, a ampliação de experiências metodológicas, práticas docentes e o fomento à docência. A oferta de bolsas de iniciação à docência para acadêmicos e docentes, em diversos níveis, tem incentivado e possibilitado o desenvolvimento de projetos institucionais. A oportunidade de dedicar um tempo específico, com bolsa, para o processo formativo da docência se destaca como um diferencial importante. Isso é especialmente relevante considerando que muitos acadêmicos que buscam as licenciaturas possuem características socioeconômicas que os levam a conciliar jornadas de trabalho com a formação inicial. Nesse sentido, a participação no PIBID permite aos acadêmicos dedicarem aproximadamente um turno do dia às atividades formativas da docência. O subprojeto em tela será composto por dois Núcleos de Iniciação à Docência - NID, que contará com seis escolas públicas localizadas no município de Guarapuava – PR. A definição/ escolha das escolas se dará em bairros diferentes, para que o desenvolvimento do PIBID atinja vários pontos da cidade, e a partir dessa distribuição o acadêmico Pibidiano possa (re) conhecer diferentes contextos socioeconômicos e socioespaciais, que serão explorados nas atividades realizadas pelos Pibidianos. A dissimilitude promovida nessa divisão/ organização proporcionará análises das/nas especificidades das escolas públicas municipais. Estes que serão campos de atuação e investigação e promoverão a exploração de diversas metodologias de ensino, que objetivarão identificar as mais variadas diferenças no/ para o processo de ensino e aprendizagem das crianças do primeiro ao quinto ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Outro aspecto relevante no que diz respeito a distribuição das escolas no município abará questões sobre clientela das escolas municipais, pois a localização das escolas em bairros distantes da área central conta com uma parcela dos seus alunos provenientes da zona rural. A iniciação à docência, já no momento da formação inicial, coloca um desafio aos professores formadores que atuam na Universidade, de articular teoria e a prática fazendo dela a práxis formativa no processo formativo. Ao ser inserido no programa o licenciado vai se construindo como docente na trama dialética entre o conhecimento acadêmico às demandas permanentes da prática e o desenvolvimento da criança. Ao inserir o acadêmico na prática que lhe exige a permanente interrogação, tomada de decisão e a criação de novas estratégias, a teoria e prática articulam-se gerando uma ação consciente, na qual a prática não é aplicação da teoria, mas sim referencial de busca para construção da ação. Neste sentido, explicitamos algumas ações para a promoção da articulação entre a teoria e a prática: As interações e diálogos entre os professores formadores e os acadêmicos em formação; A observação sistemática da realidade escolar e a postura investigativa; Momentos de estudo nos quais a busca pela teoria ofereça instrumentos de reflexão sobre as práticas institucionais e a proposição de novas práticas. A adesão ao PIBID por parte das universidades que oferecem cursos de licenciatura representa compromisso contínuo com a formação docente. No tocante à formação do professor para atuar na Educação Básica, enfatiza-se a importância do diálogo entre o Ensino Superior e os processos formativos notórios ao contexto das escolas públicas. Com esse intuito há que considerar o PIBID como possibilidade de diálogo, articulação e conhecimento para o licenciando (re) conhecer a escola durante a sua trajetória acadêmica, bem como poder participar do cotidiano escolar.

Para os subprojetos da pedagogia com foco em alfabetização, descrever a metodologia proposta

-

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a articulação entre as áreas

O processo de ensino e aprendizagem após o contexto pandêmico, iniciado em 2020 escancarou de forma acelerada a ascensão das tecnologias na educação. Tal demanda provocou a necessidade de nos mantermos conectados a internet por muito mais tempo durante o dia a dia, e isso levou a maioria das pessoas atuantes nas escolas e nas universidades a buscarem mais informações em relação às tecnologias. Dessa maneira a formação de professores busca estar inserida nesse rol de propostas e experiências inovadoras que se fazem presentes na criação, problemáticas, práticas e materiais didático pedagógicos, que, de certo modo auxiliam no ensino e aprendizagem, sejam eles para mediar o processo educativo para crianças da Educação Infantil ou para os adultos da Educação Superior. O PIBID sempre representou um desafio, pois exige dos bolsistas a efetivação de práticas a partir das compressões teórico-metodológicas discutidas no curso de formação de professores. Neste contexto, o programa desempenha um papel fundamental na construção de uma educação para todos e contextualizada, promovendo uma formação mais sensível e efetiva para atender às necessidades educacionais. Mediante o contexto educacional atual, o programa promoverá a participação dos Pibidianos nas culturas digitais e na ampliação do conhecimento, preparando o licenciando para o uso responsável e pedagógico das tecnologias, que se mostram essenciais diante do que a escola está propondo. Pois ao inserir os licenciandos no cotidiano de escolas públicas, estarão compactuando na criação e participação em experiências inovadoras e ao mesmo tempo imersos na cultura escolar mediante as práticas e a reflexões que possibilitam auxílio na prática docente. Desse modo formar professores com habilidades para o uso pedagógico da tecnologia é fundamental para atingir os estudantes hoje. O conhecimento sobre as tecnologias da comunicação e informação (TICs), por meio de computadores, celulares, câmeras fílmicas e fotográficas e à internet, tanto nas escolas quanto em casa propiciam muitas possibilidades sobre as formas de comunicação e acesso ao conhecimento. As ações deste subprojeto, buscará contemplar o uso das tecnologias e da internet nas práticas de ensino e aprendizagem, por meio da valorização, mediação e intervenção dos Pibidianos diante do que as tecnologias digitais oferecem nas/ para as escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Destaca-se que as disciplinas ofertadas no curso de Licenciatura em Pedagogia também oferecem subsídios e ferramentas para que os acadêmicos (re) conheçam a importância de se aproximar e atuar sobre/ nas plataformas e culturas digitais que a Educação Básica utiliza ampliando a confecção de materiais com objetivo de melhorar a comunicação e interpretação dos alunos e professores. O subprojeto do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNICENTRO estimulará os Pibidianos para que fortaleçam o uso pedagógico das ferramentas digitais na sua atuação, utilizando TICs e as metodologias ativas, compreendendo que as tecnologias são ferramentas que congregam no trabalho docente, constituindo-se como suporte ao trabalhar os conteúdos já dispostos na Educação Básica, mas também ampliam a criação de novos conteúdos. Ações do subprojeto: Incluir os Pibidianos nas discussões acerca do uso e as condições do uso das TICs para a promoção/ criação de uma educação que efetivamente esteja articulada à cultura digital. Propor oficinas com os Pibidianos e professores Supervisores das escolas para que possam aprender a contemplar e a usar as ferramentas digitais por meio de jogos e atividades plugadas e desplugadas. Identificar e conhecer programas que auxiliem e incentivem a leitura digital com o uso de jogos a partir dos programas de computador nos laboratórios que as escolas já oferecem. Ampliar o uso de ferramentas digitais para produção de imagens, sons, vídeos - materiais audiovisuais, podcasts, fotografia, vídeos de brincadeiras, trava-línguas, rimas, leitura de literatura infantil e contação de histórias, envolvendo alunos e Pibidianos em um processo de criação e expressão. Promover o uso responsável das TICs mediante realidade do público atendido de forma significativa o processo de ensino e aprendizagem. Propor a criação de páginas, como site, Facebook, Instagram, Whatsapp e Tik Tok para fins de produção de conteúdo e a divulgação da escola e também das ações do subprojeto. Utilizar o Google Classroom e suas ferramentas - Jamboard, Googleforms, o Meet, Gmail, Agenda, Drive, Google Earth, Google Maps tanto para os acadêmicos do subprojeto quanto para trabalhar conteúdos escolares. Ampliar e utilizar as redes sociais da universidade para disponibilizar os trabalhos, divulgar dados e eventos que envolvam o PIBID. A cultura digital inserida na escola por meio do PIBID buscará ampliar que os acadêmicos se envolvam ativamente na criação e expansão das ferramentas digitais para a educação na universidade e na escola.

No caso dos subprojetos interdisciplinares, descrever a maneira que ocorrerá a integração entre as áreas

-